



# INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO 2013



## **1 – Identificação e atributos da entidade**

1.1 - Conselho Regional de Economia da 1ª. Região – RJ

CNPJ: 29.168.010/0001-12

Autarquia Federal “sui generis”

Endereço postal: Av. Rio Branco, n.º 109 – 16º e 19º andares – CEP: 20040-906 - Centro - Rio de Janeiro – RJ

Telefones: (21) 2103-0178

Página na Internet: [www.corecon-rj.org.br](http://www.corecon-rj.org.br)

Endereço de correio eletrônico institucional: [corecon-rj@corecon-rj.org.br](mailto:corecon-rj@corecon-rj.org.br)

1.2 – Normas de criação: Leis 1.411/51; 6.021/74; 6.206/75; 6.537/78; 6.839/80; 12.514/11. Decreto 31.794/52;

Consolidação da legislação profissional do Economista editada pelo Conselho Federal de Economia

Regimento Interno do Conselho Regional de Economia da 1ª. Região – RJ

1.3 – Finalidade e competência: Registro de pessoas jurídicas e físicas e fiscalização do exercício da profissão de economista no estado do Rio de Janeiro.

1.4 – Apresentação do organograma funcional e descrição das competências e atribuições das áreas:

1.4.1 – Plenário: É a instância deliberativa máxima da Autarquia, integrado por 09 (nove) conselheiros efetivos, substituíveis por suplentes em igual número, todos eleitos em conformidade com as disposições legais e infralegais mencionadas no subitem 1.2, responsável pela definição das macro-ações a ser implementadas pelas Secretarias do Conselho.

1.4.2 – Presidência: órgão responsável pelo macro-gerenciamento da Autarquia e acompanhamento da execução das ações definidas pelo Plenário, em função das competências jurídicas da Autarquia.

1.4.3 – Secretaria Executiva: órgão executivo encarregado de coordenar a ação de todas as demais secretarias na execução das atividades definidas pelo Plenário e pela Presidência da Autarquia.

1.4.4 – Secretaria de Fiscalização: é a encarregada de efetuar a fiscalização do exercício profissional das pessoas físicas e jurídicas que operam no campo da ciência econômica, de monitorar a obediência à legislação profissional pelos economistas, empresas, promotores de concursos públicos e da condução técnica dos processos de ética.

1.4.5 – Secretaria de Registros: é a encarregada de efetuar os registros das pessoas físicas e jurídicas, da cobrança administrativa e jurídica das anuidades devidas pelos registrados e de suas relações institucionais com a Autarquia.

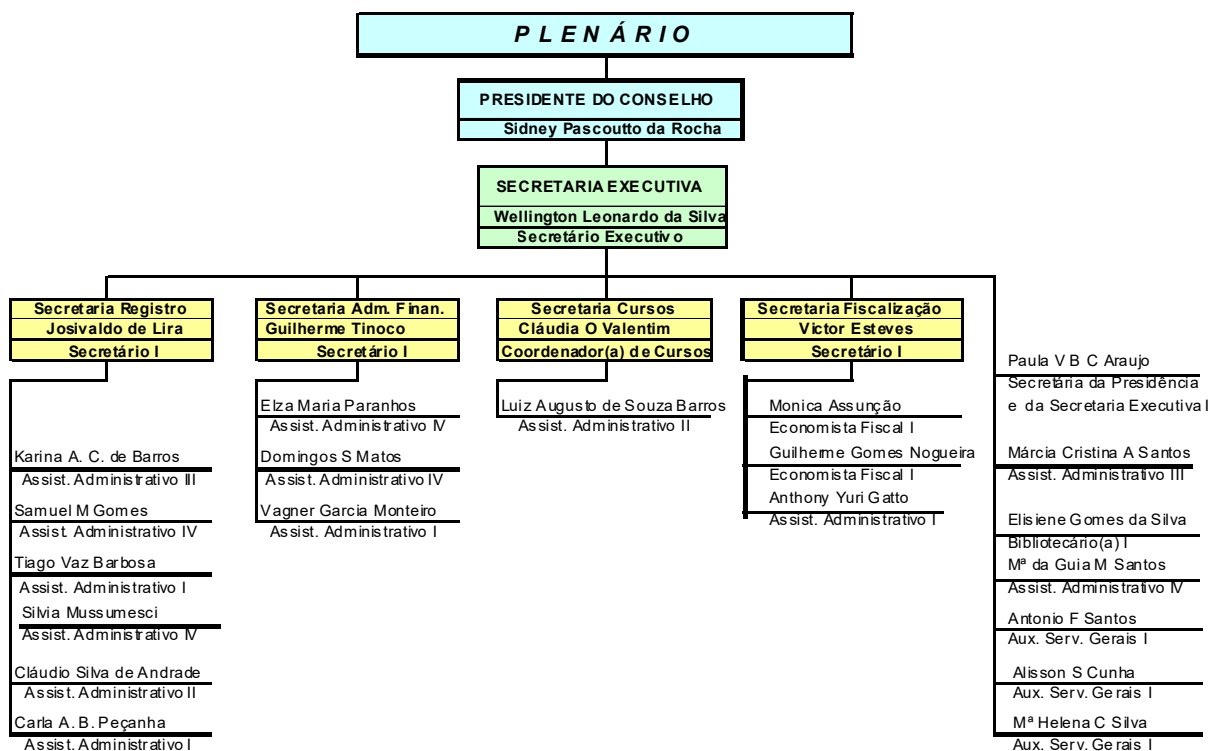
1.4.6 – Secretaria de Administração e Finanças: é a encarregada de coordenar, orientar e supervisionar a execução das atividades vinculadas à gerência financeira, gestão de pessoal, compras, contas a pagar e conservação e controle dos bens patrimoniais.

1.4.7 – Secretaria de Cursos: é a encarregada de prospectar e coordenar a execução de cursos de aperfeiçoamento profissional para os economistas e alunos de economia.

1.4.8 – Biblioteca: é a responsável pela guarda do acervo técnico, dos processos de registro e de fiscalização da Autarquia.

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - RIO DE JANEIRO**

**ORGANOGRAMA COMPLETO - 2013**



## **2 – Planejamento e resultados alcançados**

2.1 – O Programa de Trabalho do Conselho Regional de Economia do Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2013 teve como fio condutor a linha de planejamento estratégico, iniciada há 12 (doze) anos na Autarquia, destinada a promover a modernização dos instrumentos de gestão da entidade, de forma a capacitá-la para o cumprimento de sua missão institucional, tendo como prioridades os esforços para promover a valorização profissional do economista; a fiscalização do exercício profissional; garantir a potencialidade da capacidade financeira, via ingresso de novos registros, manutenção da política de tratamento da inadimplência e proteção das reservas; o aprofundamento do processo de aprimoramento da estrutura administrativa; a ampliação dos laços com os demais conselhos regionais de fiscalização da profissão e sindicatos de economistas; o aprofundamento da estratégia de divulgação da imagem institucional do CORECON-RJ, pela ampliação de suas interlocuções com a sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, instituições de ensino superior, organizações não governamentais e imprensa.

As ações que compunham o Plano de Trabalho foram classificadas em cinco projetos, a saber:

**Projeto 1 – Valorização da profissão**

**Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora**

**Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa**

**Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira**

**Projeto 5 – Fortalecimento da Imagem Institucional**

2.2 – Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos do exercício:

### **2.2.1 – Valorização da Profissão**

2.2.1.1 – executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais conselhos regionais e o Conselho Federal;

2.2.1.2 – contribuir para a realização do III Encontro de Economistas da Região Sudeste;

2.2.1.3 – monitorar a tramitação do PLS 658/07 e contribuir para seu aprimoramento;

2.2.1.4 – contribuir para o detalhamento do campo de atuação do profissional economista a partir da legislação existente;

2.2.1.5 – ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de Economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o papel e atribuições do Conselho;

2.2.1.6 – promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado;

2.2.1.7 – apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado;

- 2.2.1.8 – editar material, destinado aos estudantes universitários, divulgando as atividades profissionais do economista;
- 2.2.1.9 – realizar a terceira Gincana Estadual de Economia;
- 2.2.1.10 – manter a oferta de cursos, inclusive gratuitos, de aperfeiçoamento técnico aos economistas em situação regular perante o Conselho;
- 2.2.1.11 – promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado;
- 2.2.1.12 – promover premiação para livros e artigos publicados por economistas;
- 2.2.1.13 – premiar os melhores alunos de economia das universidades do Estado;
- 2.2.1.14 – acompanhar e divulgar oportunidades de trabalho nas áreas de economia e finanças a partir da página na Internet;
- 2.2.1.15 – efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, a órgãos governamentais, empresas e terceiro setor;
- 2.2.1.16 – realizar campanha de esclarecimento junto aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação da profissão;
- 2.2.1.17 – aprimorar os mecanismos e a metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz e intensa, cobrindo desde a fase de preparação dos editais até a convocação dos aprovados para os cargos de economista;
- 2.2.1.18 – implantar banco de currículos na página do Conselho na Internet;
- 2.2.1.19 – implantar o cadastro de consultores em economia, perícias e arbitragens econômico-financeiras na página do Conselho na Internet;
- 2.2.1.20 – implantar a oferta de correios eletrônicos aos economistas utilizando o domínio “corecon-rj.org.br”;
- 2.2.1.21 – ampliar em nossa página na Internet a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas;
- 2.2.1.22 – criar Ouvidoria em nossa página na Internet sobre a qualidade do atendimento prestado pelo Conselho;
- 2.2.1.23 – manter o processo de atualização do acervo de títulos da Biblioteca priorizando temas vinculados a questão do desenvolvimento;
- 2.2.1.24 – divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico;

## **2.2.2 – Intensificação da ação fiscalizadora**

- 2.2.2.1 – triplicar a o número de economistas-fiscais;
- 2.2.2.2 – aprimorar o sistema de controle e acompanhamento dos processos de fiscalização, em especial quanto aos prazos definidos em cada uma de suas fases;
- 2.2.2.3 – dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos;
- 2.2.2.4 – promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes;
- 2.2.2.5 – identificar e promover a regularização da situação dos economistas, indicados pelas empresas como responsáveis técnicos, quando for o caso;

- 2.2.2.6 – aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização;
- 2.2.2.7 – abrir novo nicho de fiscalização a partir da identificação de pessoas jurídicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado;
- 2.2.2.8 – intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro;
- 2.2.2.9 – notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens dos economistas que nelas atuam;
- 2.2.2.10 – retomar as ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento dos governos do Estado e dos municípios e de outros órgãos públicos onde haja, potencialmente, o exercício de atividades privativas de economista;
- 2.2.2.11 – explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa tais como o convênio firmado com o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro; o Diário Oficial do Estado; jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica;
- 2.2.2.12 – firmar convênio com a Junta Comercial do Estado e o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade da ação anterior;
- 2.2.2.13 – ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades localizadas no Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional;
- 2.2.2.14 – publicar versão atualizada da cartilha informativa sobre a ação da fiscalização, utilizando-a como parte das ações preventivas contra o exercício ilegal da profissão;
- 2.2.2.15 – realizar campanhas de esclarecimento, junto aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão;
- 2.2.2.16 – realizar campanhas de divulgação da profissão aos estudantes secundaristas;
- 2.2.2.17 – concluir a reestruturação e consolidação do Manual de Rotinas e Procedimentos da Secretaria de Fiscalização;
- 2.2.2.18 – inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional;
- 2.2.2.19 – estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado;
- 2.2.2.20 – triplicar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas em 2012;
- 2.2.2.21 – elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas;
- 2.2.2.22 – aprimorar o tratamento técnico necessário a condução de processos ético-profissionais;
- 2.2.2.23 – analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista;

## **2.2.3 – Aprimoramento da estrutura administrativa**

- 2.2.3.1 – finalização do processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho; editar manual contendo o conjunto de seus procedimentos; sanear seus processos administrativos e arquivar o passivo documental;
- 2.2.3.2 – revisar e atualizar os formulários utilizados na Secretaria de Registros, adequando-os às normas estabelecidas;
- 2.2.3.3 – ampliar o quadro de empregados da Secretaria de Administração e Finanças tornando possível a internalização de rotinas, a exemplo da conciliação bancária;
- 2.2.3.4 – avançar no desenvolvimento de sistema de cadastro, cobrança de anuidades, controle contábil e financeiro, capaz de atender adequadamente as necessidades do Conselho;
- 2.2.3.5 – aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão;
- 2.2.3.6 – ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos;
- 2.2.3.7 – aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados;
- 2.2.3.8 – digitalizar o acervo documental da entidade;
- 2.2.3.9 – reestruturar o arquivo de registros de forma a ampliar a capacidade de incorporação de novos processos;
- 2.2.3.10 – continuar ordenando e reorganizando o material bibliográfico armazenado;
- 2.2.3.11 – reunir, organizar e difundir, de acordo com as normas bibliográficas internacionais, o acervo da Biblioteca;
- 2.2.3.12 – prosseguir com o trabalho de uniformização dos índices de autor, assunto e editora do acervo da Biblioteca;
- 2.2.3.13 – continuar promovendo a descrição do conteúdo dos documentos, a sinalização das informações e das fontes de cada unidade documental do acervo, de modo a facilitar o acesso, localização, utilização e intercâmbio, e difundir sua existência;
- 2.2.3.14 – organizar os catálogos coletivos da Biblioteca;
- 2.2.3.15 – verificar se permanece em condição de uso o acervo da Biblioteca convertido de VHS para DVD;
- 2.2.3.16 – continuar promovendo o intercâmbio com outras Bibliotecas, possibilitando o acesso a documentos não existentes em nosso acervo;
- 2.2.3.17 – integrar os recursos informativos disponíveis de forma a facilitar o acesso à informação;
- 2.2.3.18 – continuar desenvolvendo os produtos e serviços oferecidos no espaço reservado a Biblioteca na página do Conselho na Internet;
- 2.2.3.19 – continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional desenvolvida em 2010 ao conjunto dos empregados da Autarquia;

## **2.2.4 – Potencialização da capacidade financeira**

- 2.2.4.1 – elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes;
- 2.2.4.2 – aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário;



- 2.2.4.3 – elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa e judicial de anuidades de exercícios findos;
- 2.2.4.4 – prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas;
- 2.2.4.5 – efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional;
- 2.2.4.6 – intensificar a política de aplicação das reservas financeiras em letras do tesouro nacional;

## **2.2.5 – Fortalecimento da Imagem Institucional**

- 2.2.5.1 – realizar seminários sobre a economia regional;
- 2.2.5.2 – realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico;
- 2.2.5.3 – ampliar a capilaridade do CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento;
- 2.2.5.4 – editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do CED;
- 2.2.5.5 – divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares;
- 2.2.5.6 – instituir núcleo de apoio à pesquisa na Biblioteca;
- 2.2.5.7 – realizar pesquisa sobre o nível de aceitação do Jornal dos Economistas e lançamento de uma revista digital;
- 2.2.5.8 – ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica;
- 2.2.5.9 – atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas guardem relação com a atuação profissional do economista;
- 2.2.5.10 – ampliar a visibilidade do CORECON-RJ nos meios de comunicação;
- 2.2.5.11 – ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos aos economistas;
- 2.2.5.12 – concluir a modernização da página do Conselho na Internet;
- 2.2.5.13 – ampliar o leque de informações disponibilizadas aos economistas em nossa página na Internet;
- 2.2.5.14 – consolidar a participação no Fórum dos Conselhos de Fiscalização Profissional;

## **2.3 – Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício**

### **2.3.1 - Projeto 1 – Valorização da Profissão**

**2.3.1.1 – Executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais conselhos regionais e o Conselho Federal:** As ações desenvolvidas restringiram-se a base territorial do CORECON-RJ, foram executadas, principalmente, pela Secretaria de Fiscalização e estão detalhadas ao longo do relatório acerca de suas realizações.





**2.3.1.2 - Contribuir para a realização do III Encontro de Economistas da Região Sudeste:** Organizado pelo CORECON-SP o encontro foi realizado na UNICAMP e contou com as presenças do Presidente Sidney Pascoutto da Rocha, do Conselheiro Sergio Carvalho Cunha da Mota e do Secretário Executivo Wellington Leonardo da Silva.

**2.3.1.3 – Monitorar a tramitação do PLS 658/07 e contribuir para seu aprimoramento:** A tarefa continuou sob a responsabilidade do Coordenador da Comissão de Normas e Procedimentos do Conselho Federal, tendo cabido ao Conselheiro Federal Wellington Leonardo da Silva, do Rio de Janeiro, solicitar apoio e agilização do processo de tramitação ao Presidente do Senado, Senador Renan Calheiros, acompanhando o Presidente do COFECON Ermes Tadeu Zapelini e representantes de alguns conselhos regionais.

**2.3.1.4 – Contribuir para o detalhamento do campo de atuação profissional do economista a partir da legislação existente:** No dia 13 de novembro foi encaminhado para análise da Secretaria Executiva um esboço inicial do material que será fornecido aos estudantes de Ciências Econômicas no intuito de orientá-los sobre os aspectos legais da profissão, bem como em relação às principais atividades a ela pertinentes.

**2.3.1.5 – Ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de Economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o papel do Conselho e suas atribuições:** No dia 24 de maio de 2013 houve uma tentativa de aproximação com os coordenadores dos cursos de economia das Universidades Federais do Rio de Janeiro e Fluminense; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro de Três Rios; Faculdades Mackenzie e Estácio de Sá. Entretanto a reunião não gerou resultados efetivos, a não ser a participação na Gincana de Economia de alunos da UFRRJ de Três Rios, UFRRJ de Seropédica, IBMEC e Associação Educacional Dom Bosco (AEDB). Aliás, as duas últimas não representadas na reunião. Na medida em que a organização da Gincana ficará a cargo da Secretaria de Fiscalização a partir de 2014, pretendemos utilizar isto para estreitar os atuais laços com as instituições acadêmicas e alunos de Economia do Estado.

**2.3.1.6 – Promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado:** Sob responsabilidade da Secretaria de Fiscalização, a ação foi adiada para o exercício de 2014.

**2.3.1.7 – Apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado:** Sob responsabilidade da Secretaria de Fiscalização, a ação foi adiada para o exercício de 2014.

**2.3.1.8 – Editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários:** A ação foi incluída no bojo da de nº. 2.1.3.4.

**2.3.1.9 – Realizar a Segunda Gincana Estadual de Economia:** A segunda Gincana Estadual de Economia do Rio de Janeiro contou com a presença de estudantes da Universidade Federal



Rural do Rio de Janeiro de Três Rios, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro de Seropédica, IBMEC e AEDB - Associação Educacional Dom Bosco. A dupla representante da UFRRJ de Seropédica venceu a competição e conquistou a vaga para representar o Rio de Janeiro na Gincana Nacional de Economia durante o XX CBE realizado no Amazonas. A dupla que conquistou o segundo lugar, representante da UFRRJ de Três Rios, também participou da Gincana Nacional, às suas expensas, e terminou a competição novamente em segundo lugar. A partir de 2014 a Gincana será organizada e realizada pela Secretaria de Fiscalização.

**2.3.1.10 – Manter a oferta de cursos, inclusive gratuitos, de aperfeiçoamento técnico aos economistas em situação regular perante o Conselho:** De onze cursos oferecidos, cinco foram realizados e concluídos por 82 alunos de 98 matriculados. Dos concluintes, descontados os alunos que estudaram em mais de um curso, foram: 66 economistas registrados no CORECON-RJ; 02 economistas registrados em outros estados (São Paulo e Espírito Santo); 05 bacharéis em economia; 04 estudantes de economia com registro e 02 estudantes de economia sem registro.

Participaram também de nossos cursos outros 06 profissionais, sendo 04 administradores, 01 atuária e 01 analista de navegações. Concedemos no período cinco bolsas integrais, uma para Perícia Econômica e quatro para o preparatório da ANPEC, tendo uma destas sido destinada a empregado da Autarquia.

#### **Cursos ministrados:**

1 – Avaliação de negócios e tomada de decisão – modelo Excel

De 07 a 30 de janeiro

Horas-aula: 30h

Alunos no início do curso: 8

Alunos no final do curso: 8

Prof. Eduardo de Sá Fortes Leitão Rodrigues

2 – Preparatório para a prova da Anpec

De 20 de fevereiro a 21 de setembro

Horas-aula: 510h

Alunos no início do curso: 28 alunos

Alunos no final do curso: 19 alunos

Professores:

Estatística - Attilio Guaspari

Economia Brasileira – Miguel Henriques de Carvalho e Kaio de Souza Mascaranhas

Microeconomia - Jorge Cláudio Cavalcante de Oliveira Lima

Macroeconomia - Victor Pina Dias e Thiago de Moraes Moreira

Matemática - André Gaglianone de A. Kasprzykowski e Gilberto Gil Fidelis Gomes Passos



3 – Perícia

De 3 de maio a 13 de setembro

Horas-aula: 60h

Alunos no início do curso: 20 alunos

Alunos no final do curso: 18 alunos

Prof. Roque Licks

4 – Técnicas de Planejamento Econômico – Módulo I – Gratuito

De 06 a 20 de agosto

Horas-aula: 15h

Alunos no início do curso: 29 alunos

Alunos no final do curso: 24 alunos

Prof. Thiago de Moraes Moreira

5 – Técnicas de Planejamento Econômico – Módulo II

De 05 a 19 de setembro

Horas-aula: 15h

Alunos no início do curso: 13 alunos

Alunos no final do curso: 13 alunos

Prof. Thiago de Moraes Moreira

**Cursos não realizados por inexistência de alunos suficientes para sua viabilização financeira:**

1 – Teoria dos Jogos

De 8 de janeiro a 7 de fevereiro

Prof. Ronaldo Fiani

2 – Língua Portuguesa para Concursos

De 15 de janeiro a 7 de fevereiro

Profa. Tatyanna Ramos

3 – Introdução aos métodos quantitativos (População, amostra e outros conceitos introdutórios)

De 4 de março a 17 de abril

Prof. Jesús Domech More

4 – Macroeconomia e Microeconomia para Concursos

De 1 de abril a 1 de julho (primeira tentativa)

De 19 de agosto a 24 novembro (segunda tentativa)

Prof. Carlos Maximiliano

5 – Perícia

De 27 de setembro a 18 de dezembro

Prof. Roque Licks

6 – Técnicas de Planejamento Econômico Módulo III

De 12 a 36 de novembro

Prof. Thiago de Moraes Moreira

7 – Valuation

De 22 de agosto a 14 novembro

Prof. Marco Antônio Monteiro

**2.3.1.11 – Promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado:** Em sua 23ª edição foram premiados cinco trabalhos dentre os doze enviados pelas seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro (5); Universidade Católica de Petrópolis (1); Universidade Federal Fluminense (5) e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1).

Primeiro Lugar: Programas de responsabilização de professores: análise crítica dos fundamentos teórico-conceituais e das evidências empíricas.

Autor: Ricardo Sequeira Pedroso de Lima

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Segundo Lugar: BRICS: Projeções e realidade – uma avaliação do artigo “Building Better Global Economic Brics” dez anos após sua publicação.

Autora: Bianca Reich

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Terceiro Lugar: Análise prospectiva da produção brasileira de petróleo até o ano de 2030.

Autora: Mariana Weiss de Abreu

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Menção Honrosa: Instrumentos alternativos de combate à inflação.

Autor: José Roberto Rosa Shirmer

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Menção Honrosa: Ciclos Políticos-Fiscais no Brasil: existência, dinâmica e controle.

Autor: João Vitor Granja de Almeida

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

**2.3.1.12 – Promover premiação para livros e artigos publicados por economistas:** Não foi possível finalizar a ação no exercício em função de sua complexidade. O Conselheiro Gilberto Caputo Santos realizou algumas reuniões da Comissão e apresentou em Plenária um esboço do planejamento elaborado.

**2.3.1.13 – Premiar os melhores alunos de economia das universidades do Estado:** A ação foi incluída como subação do item 2.3.1.12 e, pelas mesmas razões ali expostas, não foi finalizada.

**2.3.1.14 – Acompanhar e divulgar oportunidades de trabalho nas áreas de economia e finanças a partir da página na Internet:** Esta tarefa foi cumprida de maneira pontual quando a Secretaria de Fiscalização era solicitada a analisar anúncios de oportunidades de emprego e editais a serem divulgados na página eletrônica do Conselho, a fim de verificar a conformidade destes anúncios com a legislação profissional. Isto ocorreu em apenas quatro (4) oportunidades.

**2.3.1.15 – Efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais para as quais o Economista está capacitado, junto a órgãos governamentais, empresas e terceiro setor:** A Secretaria de Fiscalização adiou a execução da ação para 2014, pois pretende utilizar o material mencionado no item 2.3.1.4 como base para sua elaboração.

**2.3.1.16 – Realizar campanha de esclarecimento junto aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos sobre a regulamentação profissional:** Dos nove (9) editais fiscalizados no ano de 2013, quatro (4) estavam infringindo a Lei 1411/51, conforme avaliação da Secretaria de Fiscalização, e sofreram processo judicial. Porém, antes da abertura do processo, houve uma tentativa de contornar as infrações cometidas tanto junto ao Órgão responsável pela abertura do concurso, quanto junto às organizações contratadas para realizar os certames. As organizadoras que foram comunicadas sobre aspectos inerentes à regulamentação profissional do economista foram a CESPE; Cesgranrio e ESAF. Com relação às empresas de recursos humanos, no ano de 2012, iniciou-se a abertura de processos para empresas de RH que fornecem serviços de recrutamento, seleção e terceirização de bacharéis em Ciências Econômica, para empresas demandantes de tais profissionais especializados. Estes processos iniciavam-se com esclarecimentos sobre a legislação que regulamenta a profissão. Estas ações foram intensificadas em 2013 com a chegada de novos economistas fiscais.

#### Concursos fiscalizados

| ANO  | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
|------|------------|------------|
| 2011 | 0          | -          |
| 2012 | 3          | 100        |
| 2013 | 11         | 267        |

| Empresas fiscalizadas |                   |            |
|-----------------------|-------------------|------------|
| ANO                   | Processos abertos | VARIAÇÃO % |
| 2011                  | 0                 | -          |
| 2012                  | 3                 | 100        |
| 2013                  | 11                | 267        |

**2.3.1.17 – Aprimorar os mecanismos e a metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz e intensa, cobrindo desde a fase de preparação dos editais até a convocação dos aprovados para os cargos de economista:** Tal atividade foi iniciada em 2012 e teve continuidade em 2013. Ao contrário do que defendia a Secretaria, a experiência concreta levou a uma mudança no eixo que norteou a ação referente ao tema. Em vez de ter o custoso trabalho de acompanhar a lista de convocados, visto que nem todos os aprovados são chamados no mesmo período, além de existir a possibilidade do convocado não tomar posse, foi realizada uma ampla e vasta pesquisa, em sites especializados, dos diversos concursos públicos realizados para economistas e também, os que foram abertos para Bacharéis em Ciências Econômicas, na área de economia e finanças, por instituições que possuem base no Estado do Rio de Janeiro ou, no caso de empresas com nível de atuação nacional, que tivessem representação no Estado Rio de Janeiro.

Após a realização das pesquisas, foram abertos processos de fiscalização solicitando a listagem dos Bacharéis em Ciências Econômicas aprovados, bem como, a descrição dos cargos ocupados por tais profissionais no intuito de verificar se tais atividades básicas eram privativas dos economistas, independente da nomenclatura utilizada pela instituição para definir o cargo.

Cabe ressaltar que houve continuidade no acompanhamento diário, em sites especializados, das divulgações de novos editais, tanto direcionados aos economistas quanto para Bacharéis em Ciências Econômicas, na área de economia e finanças, além dos que foram abertos para ampla concorrência, sendo que deveriam ser destinados somente para economistas e, portanto, passíveis de processos jurídicos.

Além desta alteração de metodologia, houve também a solicitação de listagem dos aprovados para tais instituições, segue o resultado abaixo.

#### ECONOMISTAS APROVADOS E CONTRATADOS

| ANO  | LISTAGENS SOLICITADAS | VARIAÇÃO % |
|------|-----------------------|------------|
| 2011 | 0                     | -          |
| 2012 | 14                    | 100        |
| 2013 | 15                    | 7          |

### EDITAIS

| ANO  | FISCALIZADOS | VARIAÇÃO % |
|------|--------------|------------|
| 2004 | 1            | -          |
| 2005 | -            | (100)      |
| 2006 | 1            | 100        |
| 2007 | 6            | 500        |
| 2008 | 6            | 0          |
| 2009 | 5            | (17)       |
| 2010 | 7            | 40         |
| 2011 | 12           | 71         |
| 2012 | 17           | 42         |
| 2013 | 9            | (47)       |

### CONCURSOS

| ANO  | FISCALIZADOS | VARIAÇÃO % |
|------|--------------|------------|
| 2004 | 1            | -          |
| 2005 | -            | (100)      |
| 2006 | 1            | 100        |
| 2007 | 6            | 500        |
| 2008 | 6            | 0          |
| 2009 | 5            | (17)       |
| 2010 | 7            | 40         |
| 2011 | 12           | 71         |
| 2012 | 31           | 158        |
| 2013 | 24           | (23)       |

**2.3.1.18 – Implantar banco de currículos na página do Conselho na Internet:** A ação não pode ser iniciada, pois a licitação para selecionar a empresa que modernizará a página do CORECON-RJ somente foi realizada no fim do ano.

**2.3.1.19 – Implantar o cadastro de consultores em economia, perícias e arbitragens econômico-financeiras na página do Conselho na Internet:** A execução da ação foi postergada para 2014 pela mesma razão apontada para o item 2.3.1.18.

**2.3.1.20 – Implantar a oferta de correios eletrônicos aos economistas, utilizando o domínio “corecon-rj.org.br”:** A ação foi transferida para 2014 quando serão feitas pesquisas junto aos provedores sobre a existência de interesse em pactuar convênio nos termos do vigente com a UNIMED.



**2.3.1.21 – Ampliar em nossa página na Internet a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas:** Sob responsabilidade da Bibliotecária a ação foi realizada parcialmente.

**2.3.1.22 – Criar Ouvidoria em nossa página na Internet sobre a qualidade do atendimento prestado pelo Conselho:** Ação postergada para execução em 2014 em função do registrado no item 2.3.1.18.

**2.3.1.23 – Manter o processo de atualização do acervo de títulos da Biblioteca priorizando temas vinculados a questão do desenvolvimento:** A partir da seleção realizada anteriormente pela Bibliotecária Joyce Angélica Freire Messa e posteriores seleções do Conselheiro responsável por assuntos pertinentes à biblioteca, Professor João Paulo de Almeida Magalhães, inserimos no sistema Biblioteca Fácil 146 itens, entre monografias e livros recebidos em grande parte como doações. Atualmente, temos um quantitativo de 2.428 itens no acervo da biblioteca entre monografias, periódicos correntes e livros, o que nos mostra um crescimento de 5,5% em relação a 2012. Foram incorporados, tendo como classificação literária principal a questão do desenvolvimento, 22 novos títulos.

**2.3.1.24 – Realizar campanha de divulgação acerca da possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico:** Impossibilitados de dar conta da ação de forma integral, promovemos a constante atualização das informações necessárias para a efetivação dos registros e obtenção das certidões, tanto pelos economistas, quanto pelas empresas prestadoras de serviços de economia e finanças, no espaço reservado na página do Conselho a este tema.

## **2.3.2 – Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora**

**2.3.2.1 – Triplicar a o número de economistas-fiscais:** Ação cumprida integralmente.

**2.3.2.2. – Aprimorar o sistema de controle e acompanhamento dos processos de fiscalização, em especial quanto aos prazos definidos em cada uma de suas fases:** Devido à elaboração de um sistema de acompanhamento dos prazos estabelecidos, houve redução substancial no tempo de vida útil de cada processo, considerando o período compreendido entre sua abertura e seu efetivo encerramento. Além disso, devido à chegada de novos funcionários, houve a criação de sistemática capaz de fornecer informações quantitativas sobre todas as atividades desempenhadas na Secretaria de Fiscalização durante cada mês.

**2.3.2.3 – Dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credencias de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos:** Em relação aos registros provisórios e credencias de estudantes vencidos, separados em caixas específicas, foram realizadas pesquisas em busca de evidências do exercício da profissão. No que diz respeito aqueles para os quais foi encontrado algum tipo de evidência foram abertos

processos de fiscalização nas empresas, solicitando informações sobre o funcionário, caso este continuasse trabalhando nela. Outra ação realizada no ano de 2013 foi a de pesquisar no sistema de cadastro todos os provisórios e credencias de estudantes vencidos, submetendo o resultado ao mesmo procedimento adotado em relação aos registros provisórios e credencias de estudantes vencidos que estavam separados em caixas específicas. Tal ação não se exauriu e terá continuidade no ano de 2014, mesmo por que, permanecem pendentes de tratamento os registros que estão misturados aos registros definitivos.

**2.3.2.4 – Promover o saneamento do cadastro de pessoas jurídicas inadimplentes:** O cumprimento da ação se deu, principalmente, através da localização de endereços e outros dados cadastrais das empresas inadimplentes. Após a devida atualização dos dados no sistema, a Secretaria de Registros solicitava à Assessoria Jurídica o prosseguimento de ações de execução fiscal, direcionados aos economistas e representantes legais das empresas. Foram solicitadas, no total, 366 execuções referentes a estes casos durante o exercício.

#### **PEDIDOS DE PROSSEGUIMENTO DE EXECUÇÕES FISCAIS**

| <b>ANO</b>  | <b>ECONOMISTAS</b> | <b>EMPRESAS</b> | <b>TOTAL</b> |
|-------------|--------------------|-----------------|--------------|
| <b>2013</b> | <b>266</b>         | <b>100</b>      | <b>366</b>   |

**2.3.2.5 – Identificar e promover a regularização dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos:** Os alvos da ação foram empresas que já possuem registro e estão em dia com suas obrigações e as registradas a partir de processos de fiscalização. O resultado da ação gerou dois (2) novos registros.

**2.3.2.6 – Aprimorar a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização, de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc. possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização:** Na opinião da Secretaria de Fiscalização tais atividades não foram realizadas de forma sistematizada e sim de forma pontual quando a Secretaria de Registros solicitava auxílio ou trazia possíveis fontes de pesquisa. A Secretaria de Registros tem outra avaliação e afirma que a ação foi realizada através do encaminhamento de cópia de material apresentado por pessoas físicas e/ou jurídicas, cujo conteúdo contivesse indícios de provável desempenho de atividades privativas de economia e finanças de maneira irregular. Os documentos foram cópias de atas, contratos sociais, cópia de carteira de trabalho e listas de convocados em concursos públicos, conforme registrado na tabela abaixo.

## DOCUMENTOS ENVIADOS

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2013 | 33    | -          |

**2.3.2.7 – Abrir novo nicho de fiscalização a partir da identificação de pessoas jurídicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado:** No ano de 2013 baixamos uma listagem com 389 empresas que possuem registro cancelado neste Conselho. Após esta etapa, fizemos uma pesquisa para verificar quais empresas estão inativas e quais estão ativas. Feito isto, vamos iniciar o processo de fiscalização nas empresas que estiverem exercendo ilegalmente suas atividades em 2014.

**2.3.2.8 – Intensificar a fiscalização sobre empresas que atuam no mercado financeiro:** Com a chegada de novos funcionários esta atividade pode ser retomada e ampliada consideravelmente conforme demonstrado abaixo.

## FISCALIZAÇÕES NO MERCADO FINANCEIRO

| ANO  | PROCESSOS ABERTOS | VARIAÇÃO % |
|------|-------------------|------------|
| 2011 | 62                | 100        |
| 2012 | 7                 | (89)       |
| 2013 | 84                | 1.100      |

**2.3.2.9 – Notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens dos economistas que nelas atuam:** Para a concretização de tal ação, será necessário aprofundar o estudo sobre as regiões para melhor mapear as possíveis empresas que demandam trabalho de Bacharéis em Ciências Econômicas. Porém, devido ao treinamento dos novos funcionários e a intensificação de outras atividades da Secretaria de Fiscalização, não houve tempo hábil para isso.

**2.3.2.10 – Retomar as ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento dos governos do Estado e dos municípios, e de outros órgãos públicos onde haja potencial desempenho de atividades privativas de economistas:** Em relação a esta ação priorizamos a fiscalização sobre os economistas responsáveis por projetos vinculados a área de economia e finanças do Comitê Olímpico Internacional, da Secretaria de Estado, Planejamento e Gestão e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Indústria e Serviços. Além disto, iniciamos fiscalização sobre a existência de bacharéis em ciências econômicas nas prefeituras do Rio de Janeiro e suas respectivas atribuições, bem como a busca por informações sobre os economistas responsáveis por secretarias que desenvolvem ações na área de economia e finanças. Dentre as 58 prefeituras fiscalizadas, 47 responderam. Dessas, 19 possuem economistas e 13 possuem áreas de economia e finanças sem economistas. No total,

18 prefeituras já foram multadas por não atenderem as solicitações feitas por essa Secretaria ou por não estar cumprindo a Lei.

#### ATIVIDADES REALIZADAS

| CAMPANHA INFORMATIVA | AÇÃO FISCALIZADORA | SOLICITAÇÃO DE LISTAGEM DE ECONOMISTAS | OUTRAS |
|----------------------|--------------------|----------------------------------------|--------|
| -                    | -                  | -                                      | -      |
| 0                    | 4                  | 63                                     | 0      |

**2.3.2.11 – Explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa tais como, o convênio firmado com o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica:** Nas tabelas abaixo seguem os resultados proporcionados pelas diferentes fontes utilizadas pela Secretaria de Fiscalização.

#### REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS

| Diário Oficial | Contratos Sociais ou listas de empresas | Listas de Prefeituras | Internet | Jornais | Listas de alunos | Outros | Total |
|----------------|-----------------------------------------|-----------------------|----------|---------|------------------|--------|-------|
| 9              | 45                                      | 3                     | 32       | 3       | 1                | 6      | 99    |

#### REGISTROS DE PESSOAS JURÍDICAS

| JUCERJA | INTERNET | JORNAIS | PEDIDOS DE ART | TOTAL |
|---------|----------|---------|----------------|-------|
| 2       | 14       | 3       | 1              | 20    |

**2.3.2.12 – Firmar convênio com a Junta Comercial do Estado e o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior:** Desde 2012 o Conselho Federal estabeleceu convênio com o Ministério do Trabalho e emprego para obter o Relatório Anual de Informações Sócias (RAIS). Tal ferramenta, não demonstrou ser uma fonte fidedigna em seu objetivo principal que era fornecer informações sobre possíveis Bacharéis em Ciências Econômicas desempenhando atividades de economista sem o devido registro, porém, é uma boa fonte de informação secundária de empresa empregadora de Bacharéis em Ciências Econômicas. O Secretário de Administração e Finanças continua tentando pactuar convênio com

o Registro Civil das pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro (RCPJ), mas ainda sem sucesso.

**2.3.2.13 – Ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas Universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional:** A ação não foi realizada.

**2.3.2.14 – Publicar versão atualizada da cartilha informativa sobre a ação da fiscalização utilizando-a como parte das ações preventivas contra o exercício ilegal da profissão:** A execução da ação depende da finalização do item 2.3.1.4.

**2.3.2.15 – Realizar campanhas de esclarecimento, junto aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais da profissão:** A execução da ação depende da finalização do item 2.3.1.4.

**2.3.2.16 - Realizar campanhas de divulgação da profissão aos estudantes secundaristas:** A execução da ação depende da finalização do item 2.3.1.4.

**2.3.2.17 – Concluir a reestruturação e consolidação do Manual de Rotinas e Procedimentos da Secretaria de Fiscalização:** O Conselho Federal está revendo toda a seção 6.2 da Consolidação que trata especificamente dos procedimentos de fiscalização. A Secretaria de Fiscalização encaminhou no dia 21 de agosto suas contribuições à Secretaria Executiva que está tratando da questão junto ao COFECON.

**2.3.2.18 – Inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional:** Iniciamos o processo compilando banco de dados contendo informações sobre professores das seguintes universidades: IBMEC, FGV, Mackenzie, UCAM, UFRJ, UFF e UERJ. Foram pesquisados 51 professores no ano de 2013 e o resultado obtido segue abaixo.

| AÇÃO DA FISCALIZAÇÃO COM PROFESSORES |    |                     |    |
|--------------------------------------|----|---------------------|----|
| REGISTRADOS                          | 24 |                     |    |
| NÃO REGISTRADOS                      | 27 | SOMENTE PROFESSORES | 17 |
|                                      |    | NÃO BACHARÉIS       | 6  |
|                                      |    | NÃO ATUAM NA ÁREA   | 2  |
|                                      |    | PROCESSOS ABERTOS   | 2  |
| TOTAL                                | 51 |                     |    |

**2.3.2.19 – Estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado:** A execução da ação foi adiada, na medida em que somente houve condições objetivas de dar conta da ação 2.3.2.10 que visava parte do setor público.

**2.3.2.20 – Triplicar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas em 2012:** Embora o Secretário de Fiscalização considerasse a meta por demais ambiciosa, o resultado ficou próximo do desejado, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

### PROCESSOS ABERTOS

| Pessoa Física |            |            |
|---------------|------------|------------|
| ANO           | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2006          | 0          | -          |
| 2007          | 0          | -          |
| 2008          | 26         | 100        |
| 2009          | 92         | 254        |
| 2010          | 93         | 1          |
| 2011          | 109        | 17         |
| 2012          | 119        | 9          |
| 2013          | 189        | 59         |

| Pessoa Jurídica |            |            |
|-----------------|------------|------------|
| ANO             | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2006            | 75         | -          |
| 2007            | 167        | 123        |
| 2008            | 90         | 46         |
| 2009            | 22         | 76         |
| 2010            | 26         | 18         |
| 2011            | 79         | 204        |
| 2012            | 41         | 48         |
| 2013            | 220        | 437        |

| Consolidado |            |            |
|-------------|------------|------------|
| ANO         | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2006        | 75         | -          |
| 2007        | 167        | 123        |
| 2008        | 116        | 31         |
| 2009        | 114        | 2          |
| 2010        | 119        | 4          |
| 2011        | 188        | 58         |
| 2012        | 160        | 15         |
| 2013        | 409        | 156        |

### PROCESSOS ENCERRADOS

| Pessoa Física |            |            |
|---------------|------------|------------|
| ANO           | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2011          | 22         | -          |
| 2012          | 7          | 68         |
| 2013          | 92         | 1214       |
| <b>Total</b>  | <b>121</b> |            |

| Pessoa Jurídica |            |            |
|-----------------|------------|------------|
| ANO             | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2011            | 8          | -          |
| 2012            | 11         | 38         |
| 2013            | 95         | 764        |
| <b>Total</b>    | <b>114</b> |            |

| Consolidado  |            |            |
|--------------|------------|------------|
| ANO          | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2011         | 30         | -          |
| 2012         | 18         | 40         |
| 2013         | 187        | 939        |
| <b>Total</b> | <b>235</b> |            |

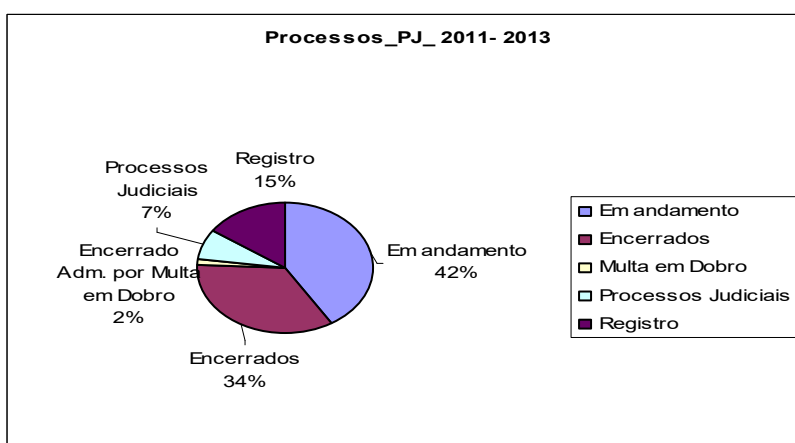
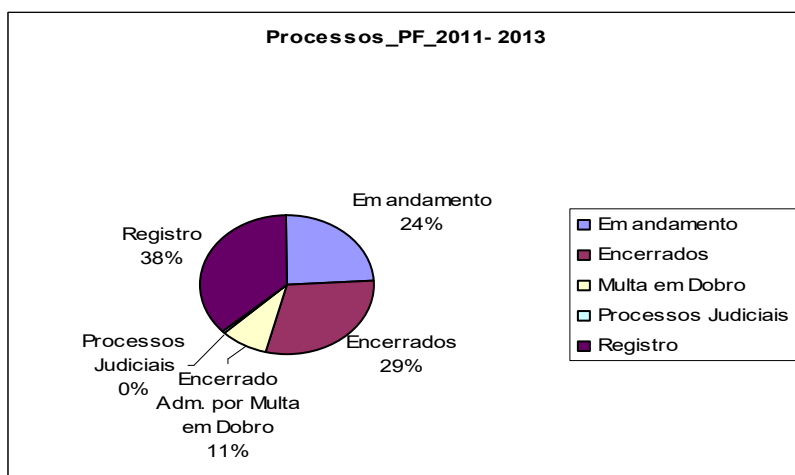


## ANDAMENTO DOS PROCESSOS ABERTOS DE 2011 A 2013

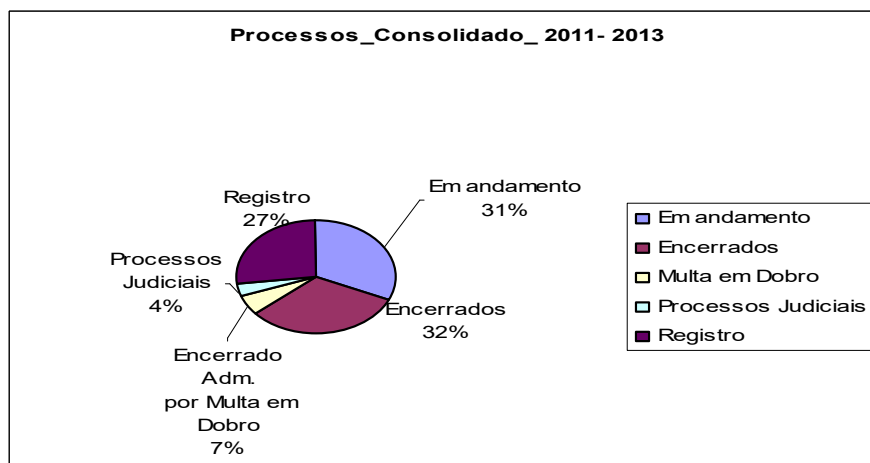
| PROCESSOS ABERTOS - PF |            |
|------------------------|------------|
| Em andamento           | 102        |
| Encerrados             | 123        |
| Multa em Dobro         | 36         |
| Processos Judiciais    | 2          |
| Registro               | 154        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>417</b> |

| PROCESSOS ABERTOS - PJ |            |
|------------------------|------------|
| Em andamento           | 140        |
| Encerrados             | 117        |
| Multa em Dobro         | 6          |
| Processos Judiciais    | 25         |
| Registro               | 52         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>340</b> |

| PROCESSOS ABERTOS - CONSOLIDADO |            |
|---------------------------------|------------|
| Em andamento                    | 242        |
| Encerrados                      | 240        |
| Multa em Dobro                  | 42         |
| Processos Judiciais             | 27         |
| Registro                        | 206        |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>757</b> |







## OFÍCIOS ENVIADOS

| Pessoa Física |            |            | Pessoa Jurídica |            |            | Assessoria Jurídica * |            |            | Informativo * |            |            | Consolidado |            |            |
|---------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|-----------------------|------------|------------|---------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| ANO           | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO             | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO                   | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO           | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO         | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2007          | -          | -          | 2007            | -          | -          | 2007                  | -          | -          | 2007          | -          | -          | 2007        | -          | -          |
| 2008          | -          | -          | 2008            | -          | -          | 2008                  | -          | -          | 2008          | -          | -          | 2008        | -          | -          |
| 2009          | 138        | 100        | 2009            | 39         | 100        | 2009                  | -          | -          | 2009          | -          | -          | 2009        | 177        | 100        |
| 2010          | 741        | 437        | 2010            | 489        | 1.154      | 2010                  | -          | -          | 2010          | -          | -          | 2010        | 1230       | 595        |
| 2011          | 297        | 60         | 2011            | 185        | 62         | 2011                  | -          | -          | 2011          | -          | -          | 2011        | 482        | 61         |
| 2012          | 285        | 4          | 2012            | 95         | 49         | 2012                  | -          | -          | 2012          | -          | -          | 2012        | 380        | 21         |
| 2013          | 591        | 107        | 2013            | 594        | 525        | 2013                  | 22         | 100        | 2013          | 7          | 100        | 2013        | 1214       | 219        |

## NOTIFICAÇÕES EMITIDAS

| Pessoa Física |            |            | Pessoa Jurídica |            |            | Consolidado |            |            |
|---------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| ANO           | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO             | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO         | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2007          | -          | -          | 2007            | -          | -          | 2007        | -          | -          |
| 2008          | -          | -          | 2008            | -          | -          | 2008        | -          | -          |
| 2009          | 26         | 100        | 2009            | 7          | 100        | 2009        | 33         | 100        |
| 2010          | 20         | 23         | 2010            | 18         | 157        | 2010        | 38         | 15         |
| 2011          | 109        | 445        | 2011            | 84         | 367        | 2011        | 193        | 408        |
| 2012          | 121        | 11         | 2012            | 66         | 21         | 2012        | 187        | 3          |
| 2013          | 168        | 39         | 2013            | 260        | 294        | 2013        | 428        | 129        |

## AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS

| Pessoas Físicas |            |            | Pessoas Jurídicas |            |            | Consolidado |            |            |
|-----------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| ANO             | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO               | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | ANO         | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % |
| 2007            | -          | -          | 2007              | -          | -          | 2007        | -          | -          |
| 2008            | -          | -          | 2008              | -          | -          | 2008        | -          | -          |
| 2009            | 6          | 100        | 2009              | 1          | 100        | 2009        | 7          | 100        |
| 2010            | 6          | 0          | 2010              | 6          | 500        | 2010        | 12         | 71         |
| 2011            | 72         | 1.100      | 2011              | 47         | 683        | 2011        | 119        | 892        |
| 2012            | 70         | 3          | 2012              | 27         | 43         | 2012        | 97         | 18         |
| 2013            | 96         | 37         | 2013              | 135        | 400        | 2013        | 231        | 138        |

### 2.3.2.21 – ELEVAR O NÚMERO DE REGISTROS DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

#### PESSOAS FÍSICAS

| ANO  | QUANTIDADE | VARIAÇÃO % | Receita anual  | Variação Nominal da Receita % | IPCA | Variação Líquida da Receita Real | Variação Real da Receita % |
|------|------------|------------|----------------|-------------------------------|------|----------------------------------|----------------------------|
| 2006 | 2          | -          | R\$ 512,00     | -                             | 3,14 | -                                | -                          |
| 2007 | 10         | 400        | R\$ 3.204,00   | 526                           | 4,46 | R\$ 2.577,06                     | 503                        |
| 2008 | 11         | 1          | R\$ 6.440,00   | 101                           | 5,90 | R\$ 3.055,71                     | 95                         |
| 2009 | 26         | 136        | R\$ 14.700,00  | 128                           | 4,31 | R\$ 7.918,70                     | 123                        |
| 2010 | 40         | 54         | R\$ 27.946,00  | 90                            | 5,91 | R\$ 12.506,85                    | 85                         |
| 2011 | 83         | 107        | R\$ 56.364,40  | 102                           | 6,50 | R\$ 26.683,94                    | 95                         |
| 2012 | 66         | -19        | R\$ 82.950,00  | 47                            | 5,84 | R\$ 25.118,67                    | 45                         |
| 2013 | 99         | 50         | R\$ 124.162,08 | 50                            | 5,91 | R\$ 38.912,36                    | 47                         |

### PESSOAS JURÍDICAS

| ANO  | QUANTIDADE | VARIAÇÃO<br>% | Receita anual | Variação Nominal<br>da Receita<br>% | IPCA | Variação Líquida<br>da Receita Real | Variação Real da<br>Receita<br>% |
|------|------------|---------------|---------------|-------------------------------------|------|-------------------------------------|----------------------------------|
| 2006 | 0          | 0             | -             | -                                   | -    | -                                   | -                                |
| 2007 | 0          | 0             | -             | -                                   | -    | -                                   | -                                |
| 2008 | 0          | 0             | -             | -                                   | -    | -                                   | -                                |
| 2009 | 10         | 100           | R\$ 3.099,16  | -                                   | 4,31 | -                                   | -                                |
| 2010 | 2          | -80           | R\$ 6.469,00  | 109                                 | 5,91 | R\$ 3.181,80                        | 103                              |
| 2011 | 39         | 1.850         | R\$ 25.352,57 | 292                                 | 6,50 | R\$ 17.731,05                       | 274                              |
| 2012 | 7          | -82           | R\$ 64.282,16 | 154                                 | 5,84 | R\$ 36.781,55                       | 145                              |
| 2013 | 20         | 186           | R\$ 88.336,87 | 37                                  | 5,91 | R\$ 22.712,41                       | 35                               |

### RECEITA CONSOLIDADA DA FISCALIZAÇÃO

| ANO  | Receita<br>anual total | Variação<br>% | IPCA | Variação Líquida<br>da Receita Real | Variação Real da<br>Receita<br>% |
|------|------------------------|---------------|------|-------------------------------------|----------------------------------|
| 2006 | R\$ 512,00             | -             | 3,14 | -                                   | -                                |
| 2007 | R\$ 3.204,00           | 526           | 4,46 | R\$ 2.577,06                        | 503                              |
| 2008 | R\$ 6.440,00           | 101           | 5,90 | R\$ 3.055,71                        | 95                               |
| 2009 | R\$ 17.799,16          | 176           | 4,31 | R\$ 10.889,81                       | 169                              |
| 2010 | R\$ 34.415,00          | 93            | 5,91 | R\$ 15.688,64                       | 88                               |
| 2011 | R\$ 81.518,17          | 137           | 6,50 | R\$ 44.228,33                       | 129                              |
| 2012 | R\$ 147.932,16         | 81            | 5,84 | R\$ 62.749,42                       | 77                               |
| 2013 | R\$ 212.498,95         | 44            | 5,91 | R\$ 60.963,83                       | 41                               |

**2.3.2.22 – Aprimorar o tratamento técnico necessário a condução de processos éticos-profissionais:** A chegada de novos funcionários possibilitou a Secretaria de Fiscalização fazer a análises de todos os processos pendentes, bem como tratar das novas denúncias.

**2.3.2.23 – Analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista:** A execução da ação, além da iniciativa mencionada no item 2.3.2.17 no que diz respeito à Secretaria de Fiscalização, teve como objeto trabalho realizado conjuntamente com a Secretaria de Registros referente à revogação do item que permitia que graduados, nos países com os quais o Brasil tinha acordo cultural, realizassem o registro profissional sem a devida

validação dos seus diplomas em universidades públicas brasileiras. Verificou-se que não havia no regramento legal do Ministério da Cultura previsão de validação automática de diplomas de graduados no exterior. Acionado, o COFECON alterou o referido procedimento.

### 2.3.3 - Projeto 3 – Aprimoramento da Estrutura Administrativa

**2.3.3.1 – Finalização do processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, manualizar seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental:** A reestruturação da SEREG, dadas suas múltiplas atribuições, tem sido realizada paulatinamente, sendo esta uma atividade a ser realizada no médio e longo prazos, pois é um setor que realiza atividades díspares, e os aperfeiçoamentos têm sido realizados gradualmente, à medida que são verificadas e conhecidas suas estruturas. Como exemplos das mudanças já implementadas podem ser citadas:

- A utilização de recurso oferecido pelo Siscafz, que permite o acompanhamento do curso do processo administrativo, desde sua abertura, e sobre quaisquer solicitações feitas por economistas e empresas;
- Criação de formulário que permite ao economista e/ou empresa visualizar o motivo do indeferimento do seu pedido de cancelamento, baseado na Lei 1.411/51, Decreto 31.795/52, e Resoluções emanadas do COFECON. Anteriormente o interessado era informado genericamente sobre o indeferimento de seu pedido;
- Criação do procedimento de protocolo, a partir do qual todos os processos administrativos são devolvidos à biblioteca mediante assinatura de protocolo por parte da bibliotecária ou de seus colaboradores. Anteriormente os processos eram devolvidos sem qualquer controle. Havia somente um controle, criado pelo bibliotecário, para a saída do processo;
- Os novos registros são minuciosamente conferidos pelo Secretário de Registros antes de seu encaminhamento à Plenária para aprovação. Quando há a constatação da falta de documentos, ou de quaisquer registros de informações exigidas pelo Sistema, o processo é devolvido ao economista, a fim de que sane as irregularidades;
- Implantamos um controle de pagamentos de taxas e emolumentos e somente a partir da verificação dos créditos, o tratamento das diversas demandas dos registrados é iniciado. No caso de não pagamento nas datas estabelecidas, os funcionários entram em contato com o requerente, e lhe enviam novos boletos. No caso de não pagamento, os pedidos são arquivados, conforme preceitua a Consolidação;
- Houve significativa redução no número de processos encaminhados à Plenária devido ao automático arquivamento daquelas solicitações que não cumpriram prazos legais e/ou não apresentarem a documentação completa, solicitada pela SEREG a partir da legislação;

- As correspondências encaminhadas com Aviso de Recebimento são objeto de controle pelo funcionário que as enviou. Caso o AR não retorne, ele solicita à Secretaria de Administração e Finanças o nº. do recibo para a localização e impressão pela página dos Correios, que é devidamente arquivado no processo, desta forma, não se perde o controle sobre o efetivo recebimento da comunicação por parte do funcionário;

- Há um permanente trabalho de acompanhamento e leitura dos normativos editados pelo Conselho Federal de Economia, a fim de que haja um efetivo cumprimento das normas estabelecidas. Procura-se ainda adequar e atualizar os regimentos internos do CORECON-RJ, a fim de que os mesmos estejam de acordo com as novas situações surgidas no dia-a-dia no âmbito da Secretaria;

- A manualização dos procedimentos e métodos estabelecidos na SEREG está em fase de elaboração, e depende de uma formatação final, pois todas as ordens e orientações dadas pelo Secretário são feitas através de e-mails, o que proporciona o devido arquivamento para posterior transformação em manual propriamente dito. Os assuntos tratados são: comportamento, postura profissional, atendimento pessoal, cobrança, dívida ativa, interpretação da legislação e de outros normativos inerentes à profissão de economista;

- Todos os processos que entram na SEREG, oriundos de novos registros, ou oriundos da biblioteca para atendimento às demandas dos economistas e empresas são obrigatoriamente saneados, através da troca de capas (quando em estado precário), numeração de páginas, carimbo nos versos dos autos com a informação “em branco” quando não há qualquer tipo de registro. Os processos só são devolvidos à biblioteca devidamente saneados. O trabalho foi iniciado em junho/2012, sendo que em 2013 houve um incremento de 58% em relação ao ano anterior. Seguem os dados compilados:

| ANO  | ECONOMISTAS | EMPRESAS | TOTAL | Δ % |
|------|-------------|----------|-------|-----|
| 2012 | 875         | 266      | 1.141 | -   |
| 2013 | 1.494       | 309      | 1.803 | 58  |

Do total de processos saneados no ano de 2013, 168 o foram em cumprimento às decisões exaradas pela justiça federal, que solicitou cópias de processos administrativos de pessoas físicas e jurídicas.

**2.3.3.2 - Revisar e atualizar os formulários utilizados na Secretaria de Registros, adequando-os às normas estabelecidas:** Esta ação é contínua, quando ha necessidade de atualização e/ou implantação de novos formulários. Dentre os criados, podemos citar o formulário de apresentação de recursos. Tal formulário não existia na Secretaria, e nem era dada a informação ao economista ou empresa da possibilidade de apresentação de recurso às decisões tomadas pelo Plenário do CORECON-RJ, conforme preceitua a Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista.

**2.3.3.3 – Redimensionar o quadro de empregados da Secretaria de Administração e Finanças tornando possível a internalização de rotinas, a exemplo da conciliação bancária:** Através do concurso público nacional, promovido pelo COFECON, ao qual aderimos, foi possível contratar o Assistente Administrativo I, Sr. Vagner Garcia de Sá, que, em substituição ao antigo ocupante do cargo, vem atendendo plenamente as necessidades da Secretaria.

**2.3.3.4 – Avançar no desenvolvimento de sistema de cadastro, cobrança de anuidades, controle contábil e financeiro, capaz de atender adequadamente as necessidades do conselho:** A execução da ação foi paralisada pelo rompimento do contrato com a empresa que venceu a licitação, por restar comprovada sua ineficiência em relação ao levantamento de rotinas e capacidade para ofertar melhorias em relação a elas. Tendo sido obstada pela Assessoria Jurídica a proposta de pactuar convênio com pessoas físicas ou jurídicas capazes de executar a ação de forma satisfatória, retomaremos a proposta inicial de licitar o serviço em 2014.

**2.3.3.5 – Aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão:** Além das subações a serem executadas no dia a dia de cada Secretaria, compõe a ação o desenvolvimento do software de cadastro e financeiro, previsto no item 3.4.

**2.3.3.6 - Ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos:** Em virtude da necessidade de treinamento e adaptação do novo empregado contratado em 2013 para ocupar a função de Assistente Administrativo responsável, dentre outras, pelas atividades relacionadas às compras, a realização de novos pregões eletrônicos foi adiada para 2014. Neste ínterim, o novo ocupante do cargo fez uma reformulação na organização do estoque ao longo do ano e catalogou os artigos de expediente, redefinindo especificações e quantidades necessárias para o consumo anual.

**2.3.3.7 - Aprofundar política de capacitação e treinamento de empregados:** No bojo do processo de avaliação de desempenho dos empregados, os responsáveis pelas Secretarias ficaram encarregados de apontar a necessidade de treinamentos específicos para seus subordinados. Algumas solicitações pontuais foram feitas, e aguardam apreciação e aprovação da Administração.

**2.3.3.8 – Digitalizar o acervo documental da entidade:** Tendo em vista a inexistência de amparo legal no que diz respeito a validade de documentos digitalizados, a execução da ação foi adiada para 2014, contemplando as duas vertentes: digitalização e manutenção do arquivo físico, até que a questão esteja regulamentada.

**2.3.3.9 – Reestruturar o arquivo de registros de forma a ampliar a capacidade de incorporação de novos processos:** A ação foi levada a cabo e houve a separação das pastas de processos de



economistas já falecidos, daqueles que estão em situação diversa. Além desta ação, desde abril de 2013 a nova Bibliotecária já havia observado a necessidade de reordenação das caixas de arquivo e livros da biblioteca, uma vez que os mesmos estavam ordenados da direita para a esquerda, modo diferente do convencionalmente utilizado em bibliotecas de um modo geral. Durante o mês de abril foram reorganizadas, todas as 1.245 caixas de arquivo, bem como os livros que compõem o acervo, em um total de 1.882 exemplares na época da arrumação.

Esta nova arrumação proporcionou ganho de espaço correspondente a 7 estantes, o que será bastante útil quando alterarmos a localização dos livros e do arquivo de economistas, ainda que venhamos a ter necessidade de estantes adicionais, tendo em vista o crescimento contínuo do arquivo de processos de economistas e empresas, assim como do acervo da biblioteca.

Parte do espaço conseguido com este esforço está sendo utilizado para a guarda de aproximadamente 13 caixas de processos encerrados da Secretaria de Fiscalização, que passaram, a partir de 2013, a serem armazenados na Biblioteca, cabendo a esta adequar, organizar e sinalizar as caixas recebidas.

**2.3.3.10 – Continuar ordenando e reorganizando o material bibliográfico armazenado:** A Biblioteca possui em sua estrutura três espaços, sendo eles: a recepção, o acervo e o arquivo.

Durante o ano de 2013, com o funcionamento do arquivo, a rotina de trabalho entre pedidos de consultas, retiradas e devoluções para guarda, resultou no que está expresso no quadro a seguir:

| Processos consultados na Biblioteca e guardados | Processos retirados da Biblioteca. | Processos recebidos para guarda | Total |
|-------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|-------|
| 3.879                                           | 1.498                              | 970                             | 6.347 |

Ao todo, foram manuseadas 6.347 pastas de processos pela Biblioteca, quer seja no momento de separação para a consulta, que se faz na maioria das vezes quando é necessário arquivar algum documento ou tirar cópia de alguma parte do processo, ou solicitação de nova via de identidade do economista, quer seja para a retirada do processo da Biblioteca para análise no devido setor ou ainda quando parte dos processos solicitados é devolvido para sua guarda no arquivo, atendendo deste modo às solicitações dos funcionários das Secretarias de Fiscalização e Registro.

No âmbito da Biblioteca, propriamente dita, temos os seguintes números:

| Novos usuários cadastrados | Empréstimos entre setores | Empréstimos domiciliares | Consultas locais | Solicitação de pesquisa | Cobrança de material em atraso. |
|----------------------------|---------------------------|--------------------------|------------------|-------------------------|---------------------------------|
| 23                         | 27                        | 80                       | 18               | 1                       | 10                              |



O livro de registro dos empréstimos internos foi revisado, a fim de verificarmos quantos livros ainda estavam emprestados, quantos haviam sido devolvidos e não tiveram sua situação atualizada no livro de registro. Ao fim do processo foram identificados seis livros não devolvidos e nove já devolvidos, porém sem a data de devolução explícita no livro de registros.

**2.3.3.11 – Reunir, organizar e difundir, de acordo com as normas bibliográficas internacionais, o material bibliográfico incorporado ao acervo da Biblioteca:** A ação está em parte ligada à de continuar ordenando e reorganizando o material bibliográfico mencionada no item 3.10. Quanto à difusão do acervo, no mês de junho de 2013 foi publicado artigo sobre o economista que dá nome à Biblioteca e seus horários de funcionamento.

Mensalmente é realizada a confecção do sumário corrente, e durante o ano de 2013, este contou com 75 digitalizações de capas e sumários para a divulgação dos novos periódicos do acervo. Além da digitalização dos periódicos, foram feitas digitalizações de 97 capas e sumários de novos livros, a fim de que o economista, através do acesso à página eletrônica do CORECON-RJ possa tomar conhecimento do que temos em nosso acervo.

**2.3.3.12 – Prosseguir com o trabalho de uniformização dos índices de autor, assunto e editora do acervo da Biblioteca:** A execução desta ação foi transferida para 2014 em função da priorização dedicada a outras áreas.

**2.3.3.13 Continuar promovendo a descrição do conteúdo dos documentos, a sinalização das informações e das fontes de cada unidade documental do acervo, de modo a facilitar o acesso, localização, utilização e intercâmbio, e difundir sua existência:** Esta ação está diretamente ligada ao processamento técnico da Biblioteca, que resultou na catalogação, classificação e indexação de 146 itens. A classificação utilizada busca reunir por assunto e dentro do assunto os autores.

Na indexação dos itens, cada um dos 146 títulos incluídos no acervo através do software Biblioteca Fácil, contou com, em média 3 descritores diferentes e, em alguns casos, parte do sumário foi incluído no sistema, a fim de ampliar os possíveis termos de busca.

Quanto ao tratamento de material microfilmado, foi realizado contato com Vladmir, responsável técnico do Setor de Microfilme da Fundação Biblioteca Nacional, a fim de saber como deve ser armazenado este tipo de material, como convertê-lo e indicação de empresa que faça este tipo de trabalho. Logo em seguida, foram abertas as caixas de microfilmes, feita uma listagem onde estão relacionados os números de processos que estão reproduzidos em cada rolo de microfilme, total de rolos de microfilme e extensão dos mesmos.

**2.3.3.14 – Organizar os catálogos coletivos da Biblioteca:** Ao analisar o acervo da Biblioteca por meio do sistema Biblioteca Fácil constatamos que o campo referente à classificação estava trocado, ao invés da numeração correspondente à classificação estar descrita no campo CDU (Classificação Decimal Universal - classificação bibliográfica que utiliza números e símbolos), a numeração estava descrita no campo referente a outro tipo de classificação. Com isso, em outubro de 2013, concluímos o ajuste, alterando o campo referido de 2.292 itens.

**2.3.3.15 – Verificar se permanece em condição de uso o acervo da Biblioteca convertido de VHS para DVD:** As fitas estão sendo comparadas com os DVDs a fim de validar se as cópias estão em bom estado quanto aos aspectos físicos, reprodução de imagem e de som, assim como se são correspondentes ao conteúdo mencionado e se estão devidamente sinalizadas.

Este trabalho já havia sido começado, porém, por necessidade de melhores detalhamentos do estado das cópias e matrizes a fim de sabermos qual decisão será tomada acerca de cada uma, o trabalho será revisto em boa parte.

Observamos que as fitas possuem em alguns casos matriz, cópia e ainda outras que possuem até 10 partes na mesma numeração, o que faz crescer seu quantitativo. Atualmente o que se apresenta em termos de trabalho realizado e trabalho a ser realizado em relação aos vídeos e DVDs, são os contido no quadro abaixo:

| Quantidade de vídeos conferidos | Quantidade de vídeos a conferir |
|---------------------------------|---------------------------------|
| 336                             | 513                             |

**2.3.3.16 – Continuar promovendo o intercâmbio com outras Bibliotecas, possibilitando o acesso a documentos não existentes em nosso acervo:** Como esta ação ocorre de acordo com a demanda, no último ano tivemos apenas uma solicitação de empréstimo entre bibliotecas, que apesar de termos feito todo o procedimento, a usuária solicitante não efetivou o mesmo. Com isso, no ano passado, reativamos o cadastro da Biblioteca do CORECON-RJ, com as bibliotecas da Rede Sirius, que são as bibliotecas pertencentes à Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

**2.3.3.17 – Implementar a integração dos recursos informativos disponíveis de forma a facilitar o acesso à informação:** Conforme análise do Plano de Trabalho e apontado em conversa com o Secretário Executivo, concordamos que este ponto coincide totalmente com o ponto 2.2.1.21 que visa “ampliar em nossa página da internet a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas”, pois quando buscamos integrar os recursos informativos disponíveis, que são no momento os links de interesse do economista, visto a necessidade de informações confiáveis e recentes, acabamos por realizar a ampliação destas páginas. Foram enviados mais de 11 números do Jornal do Economistas para a Library of Congress, Biblioteca do Congresso Americano, representada no Rio de Janeiro, que mostrou interesse em obter o material através de correspondência regularmente arquivada na Biblioteca.

**2.3.3.18 – Continuar desenvolvendo os produtos e serviços através do espaço reservado a Biblioteca na página do Conselho na Internet:** Está disponibilizada na página do Conselho na Internet uma listagem do conteúdo do acervo, acoplada a um sistema de busca. Por meio deste instrumento o usuário pode consultar se a obra desejada existe no acervo, quantos exemplares há para empréstimo domiciliar, se há algum disponível e seu código de localização.

**2.3.3.19 – Continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional desenvolvida em 2010 ao conjunto dos empregados da Autarquia:** A avaliação de desempenho foi aplicada em 2013, tendo como referência o exercício de 2012 e a conclusão do processo esta prevista para o início de 2014.

## **2.3.4 – Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira**

**2.3.4.1 – Elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes:** O objetivo apresentado no Plano de Trabalho para 2013 era o de elevar em 5% a receita obtida com as anuidades correntes sobre a verificada em 2012. O resultado consolidado apontou crescimento nominal na arrecadação de 9,6% de economistas, e de 4,4 % das pessoas jurídicas, ultrapassando assim a meta estabelecida. Em 2013 foram praticados descontos de 10% e 5% sobre as anuidades de economistas e pessoas jurídicas recolhidas até 31/01/2013 e 29/02/2013, respectivamente. Outro objetivo perseguido era elevar em 10% os recebimentos de anuidades vencidas através de processos administrativos. O resultado consolidado apontou crescimento de 12,27% em relação aos economistas e 25,2% no que diz respeito às pessoas jurídicas, ultrapassando assim a meta estabelecida.

### **Pessoa física**

| <b>ANO</b> | <b>TOTAL (R\$)</b> | <b>VARIAÇÃO %</b> |
|------------|--------------------|-------------------|
| 2002       | 1.611.449,02       | -                 |
| 2003       | 1.529.343,58       | (5)               |
| 2004       | 1.493.703,84       | (2)               |
| 2005       | 1.636.103,81       | 10                |
| 2006       | 1.745.262,96       | 7                 |
| 2007       | 2.069.930,61       | 19                |
| 2008       | 2.136.586,76       | 3                 |
| 2009       | 2.259.687,32       | 6                 |
| 2010       | 2.259.238,86       | (0,02)            |
| 2011       | 2.330.193,85       | 3                 |
| 2012       | 2.616.156,26       | 12,27             |
| 2013       | 2.853.186,75       | 9,06              |

### Pessoas Jurídicas

| ANO  | TOTAL (R\$) | VARIAÇÃO % |
|------|-------------|------------|
| 2002 | 274.534,80  | -          |
| 2003 | 329.283,82  | 20         |
| 2004 | 323.705,30  | (2)        |
| 2005 | 410.085,18  | 27         |
| 2006 | 463.521,83  | 13         |
| 2007 | 470.356,83  | 1          |
| 2008 | 486.133,71  | 3          |
| 2009 | 459.661,93  | (5)        |
| 2010 | 384.872,72  | (16)       |
| 2011 | 415.757,80  | 8          |
| 2012 | 520.544,20  | 25,2       |
| 2013 | 541.598,98  | 4,04       |

### Arrecadação Consolidada

| ANO  | TOTAL (R\$)  | VARIAÇÃO % |
|------|--------------|------------|
| 2002 | 1.885.983,82 | -          |
| 2003 | 1.858.627,40 | (1)        |
| 2004 | 1.817.409,14 | (2)        |
| 2005 | 2.046.188,99 | 13         |
| 2006 | 2.208.784,79 | 8          |
| 2007 | 2.540.287,44 | 15         |
| 2008 | 2.622.720,47 | 3          |
| 2009 | 2.719.349,25 | 4          |
| 2010 | 2.644.111,58 | (3)        |
| 2011 | 2.745.951,65 | 4          |
| 2012 | 3.136.700,46 | 14,23      |
| 2013 | 3.394.785,73 | 8,23       |

**2.3.4.2 – Aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário:** A ação foi cumprida nos termos do descrito no item 4.3.

**2.3.4.3 – Elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa e judicial de anuidades de exercícios findos:** O objetivo apresentado no Plano de Trabalho 2013 era o de elevar em 10% os recebimentos das anuidades vencidas através dos processos administrativos e de execução fiscal. Como pode ser verificada, mediante análise dos quadros demonstrativos, a meta não foi alcançada, tendo ficado em menos de 1% o aumento dos valores arrecadados em relação ao ano anterior.

**Pessoas Físicas  
Fase Administrativa**

| ANO  | RECEITA    | VARIAÇÃO % |
|------|------------|------------|
| 2008 | 294.903,54 | -          |
| 2009 | -          | -          |
| 2010 | -          | -          |
| 2011 | -          | -          |
| 2012 | 136.357,84 | -          |
| 2013 | 154.083,40 | 13         |

**Pessoas Físicas  
Fase Executiva**

| ANO  | RECEITA    | VARIAÇÃO % |
|------|------------|------------|
| 2008 | 218.210,90 | -          |
| 2009 | -          | -          |
| 2010 | -          | -          |
| 2011 | -          | -          |
| 2012 | 315.577,27 | -          |
| 2013 | 320.248,94 | 1,48       |

**Pessoas Jurídicas  
Fase Administrativa**

| ANO  | RECEITA    | VARIAÇÃO % |
|------|------------|------------|
| 2008 | 112.188,85 | -          |
| 2009 | -          | -          |
| 2010 | -          | -          |
| 2011 | -          | -          |
| 2012 | 13.643,93  | -          |
| 2013 | 3.135,85   | (77,02)    |

**Pessoas Jurídicas  
Fase Executiva**

| ANO  | RECEITA   | VARIAÇÃO % |
|------|-----------|------------|
| 2008 | 55.839,81 | -          |
| 2009 | -         | -          |
| 2010 | -         | -          |
| 2011 | -         | -          |
| 2012 | 68.441,23 | -          |
| 2013 | 60.874,77 | (11,06)    |

**Arrecadação Consolidada**

| ANO  | RECEITA    | VARIAÇÃO % |
|------|------------|------------|
| 2005 | 258.133,45 | -          |
| 2006 | 837.265,53 | 224        |
| 2007 | 626.566,77 | (25)       |
| 2008 | 681.143,10 | 9          |
| 2009 | 643.210,64 | (6)        |
| 2010 | 684.278,47 | 6          |
| 2011 | 767.297,24 | 12         |
| 2012 | 534.020,27 | (30,40)    |
| 2013 | 538.342,96 | 0,8        |

**2.3.4.3.1 - Receita obtida, exclusive dívida ativa, referente a anuidades de exercícios findos:** Em relação às receitas obtidas com valores não originados das dívidas administrativa e executiva, referente a exercícios anteriores, a meta não foi alcançada, tendo sido verificado uma redução de aproximadamente 5% dos valores arrecadados em relação ao ano anterior.

**Pessoas Físicas**

| ANO  | TOTAL (R\$) | VARIAÇÃO % |
|------|-------------|------------|
| 2005 | 256.900,53  | -          |
| 2006 | 326.580,40  | 27         |
| 2007 | 465.437,30  | 43         |
| 2008 | -           | -          |
| 2009 | -           | -          |
| 2010 | -           | -          |
| 2011 | -           | -          |
| 2012 | 490.986,26  | -          |
| 2013 | 445.861,30  | (9)        |



### Pessoas Jurídicas

| ANO  | TOTAL (R\$) | VARIAÇÃO % |
|------|-------------|------------|
| 2005 | 44.856,64   | -          |
| 2006 | 36.135,56   | (19)       |
| 2007 | 99.525,61   | 175        |
| 2008 | -           | -          |
| 2009 | -           | -          |
| 2010 | -           | -          |
| 2011 | -           | -          |
| 2012 | 42.547,95   | -          |
| 2013 | 61.216,45   | 43,88      |

### Arrecadação Consolidada

| ANO  | TOTAL (R\$) | VARIAÇÃO % |
|------|-------------|------------|
| 2005 | 301.757,17  | -          |
| 2006 | 362.715,96  | 20         |
| 2007 | 564.962,91  | 56         |
| 2008 | 518.361,09  | (8)        |
| 2009 | 504.892,24  | (3)        |
| 2010 | 445.140,14  | (12)       |
| 2011 | 395.800,38  | (11)       |
| 2012 | 533.534,21  | 34,80      |
| 2013 | 507.077,75  | (4,96)     |

**2.3.4.4 – Prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas:** Foram atualizados 1.951 endereços e/ou dados cadastrais de pessoas físicas e jurídicas, por meio de consultas aos cadastros da Receita Federal, da Procob - Soluções em Informática, CDL – Clube de Diretores Lojistas do RJ, telefone, Internet e outros. Verifica-se que em 2013 houve uma ligeira queda em relação a 2012, tanto na localização das pessoas físicas como na localização de PJ. A redução global foi de aproximadamente 6% em relação ao ano anterior.

### Atualização de endereços

| ANO  | PESSOAS FÍSICAS | VARIAÇÃO % | PESSOAS JURÍDICAS | VARIAÇÃO % |
|------|-----------------|------------|-------------------|------------|
| 2005 | 4.141           | -          | 1.011             | -          |
| 2006 | 3.948           | (5)        | 257               | (75)       |
| 2007 | 4.045           | 2          | 436               | 70         |
| 2008 | 3.298           | (18)       | 353               | (19)       |
| 2009 | 2.808           | (15)       | 406               | 15         |
| 2010 | 1.720           | (39)       | 433               | 7          |
| 2011 | 1.443           | (16)       | 191               | (56)       |
| 2012 | 1.799           | 24         | 267               | 40         |
| 2013 | 1.687           | (6)        | 264               | (1)        |

### Origem das atualizações<sup>1</sup>

| ANO  | RECEITA FEDERAL | PROCOB | CDL/RJ | TELEFONE E INTERNET | OUTROS 2 | TOTAL |
|------|-----------------|--------|--------|---------------------|----------|-------|
| 2005 | -               | -      | -      | -                   | -        | -     |
| 2006 | -               | -      | -      | -                   | -        | -     |
| 2007 | -               | -      | -      | -                   | -        | -     |
| 2008 | -               | -      | -      | -                   | -        | -     |
| 2009 | 78              | 202    | -      | 260                 | 2.268    | 2.808 |
| 2010 | 9               | 104    | -      | 17                  | 1.590    | 1.720 |
| 2011 | 46              | 76     | -      | 153                 | 1.168    | 1.443 |
| 2012 | 106             | 75     | -      | 160                 | 1.725    | 2.066 |
| 2013 | 142             | 95     | 242    | 257                 | 1.215    | 1.951 |

<sup>1</sup> Nas três primeiras colunas predominam as atualizações cadastrais efetuadas a partir da devolução de correspondências endereçadas a pessoas físicas e jurídicas.

<sup>2</sup> A categoria "Outros" inclui contatos feitos por iniciativa dos interessados, por qualquer meio, e atualizações não registradas no campo próprio do Sistema de Cadastro.

**2.3.4.5 – Efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas, durante a substituição das carteiras de identificação profissional:** Foram efetuados 244 recadastramentos, representando queda de 51% em relação ao exercício anterior. A queda pode ser explicada em relação devido ao fato de que nos anos anteriores os novos registros estavam sendo classificados como recadastramento COFECON, quando o correto seria classificação no sistema como solicitação de registro definitivo, sendo classificados como recadastramento somente aqueles que efetivamente se dirigiram ao CORECON-RJ para emissão de nova carteira profissional ou segunda via de carteira.

#### Recadastramentos

| ANO  | PESSOAS FÍSICAS | VARIAÇÃO % |
|------|-----------------|------------|
| 2009 | 90              | -          |
| 2010 | 2.603           | 2.792      |
| 2011 | 848             | (67)       |
| 2012 | 497             | (41)       |
| 2013 | 244             | (51)       |

**2.3.4.6 – Ampliar o número de pessoas físicas e jurídicas registradas:** O objetivo era elevar em 5% o número de novos registros em relação ao exercício de 2012. Em relação às pessoas físicas houve um crescimento de 9%, em relação ao ano anterior. No caso das pessoas jurídicas, observa-se um aumento expressivo de 164% em relação ao ano de 2012, que pode ser explicada pela reestruturação observada no Corecon/RJ em 2013, com a ampliação do quadro de economistas fiscais no Corecon/RJ. O crescimento global de novos registros (economistas e empresas) foi de 14% em relação ao ano anterior.

#### Pessoas Físicas

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 273   | -          |
| 2006 | 353   | 29         |
| 2007 | 285   | (19)       |
| 2008 | 394   | 38         |
| 2009 | 294   | (25)       |
| 2010 | 325   | 10         |
| 2011 | 276   | (13)       |
| 2012 | 282   | 2          |
| 2013 | 306   | 9          |

### Pessoas Jurídicas

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 13    | -          |
| 2006 | 12    | (8)        |
| 2007 | 16    | 33         |
| 2008 | 15    | (6)        |
| 2009 | 23    | 53         |
| 2010 | 11    | (52)       |
| 2011 | 50    | 355        |
| 2012 | 11    | (78)       |
| 2013 | 29    | 164        |

**2.3.4.7 – Evolução do número de Pessoas Físicas com registros definitivos em situação ativa:** Ao contrário do ano anterior, o total verificado nesta categoria sofreu redução da ordem aproximada de 1,77%. Este resultado decorre do aumento no número de cancelamentos verificados em 2013.

| ANO  | TOTAL  | VARIAÇÃO % |
|------|--------|------------|
| 2005 | 12.899 | -          |
| 2006 | 13.372 | 4          |
| 2007 | 13.803 | 3          |
| 2008 | 12.065 | (13)       |
| 2009 | 11.698 | (3)        |
| 2010 | 12.590 | 8          |
| 2011 | 12.259 | (3)        |
| 2012 | 12.182 | (1)        |
| 2013 | 11.966 | (1,77)     |

**2.3.4.7.1 – Evolução do número de Pessoas Físicas adimplentes:** Em relação ao exercício anterior, o resultado foi negativo, com redução de 2,56% dos economistas adimplentes.

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 8.412 | -          |
| 2006 | 8.745 | 4          |
| 2007 | 7.774 | (11)       |
| 2008 | 7.492 | (4)        |
| 2009 | 7.442 | (0,7)      |
| 2010 | 7.670 | 3          |
| 2011 | 7.569 | (1)        |
| 2012 | 7.575 | 1          |
| 2013 | 7.381 | (2,56)     |

**2.3.4.7.2 – Redução marginal do número de economistas em condição de voto:** Em 2013 verifica-se a continuidade no decréscimo do indicador, na medida em que 183 economistas deixaram de pertencer a esta categoria. A participação dos remidos no ECV manteve-se estável em função da redução do número de economistas em dia. A redução pode ser explicada pelo aumento no número de falecimentos, cancelamentos por aposentadoria, e também pelo fato de que 41 economistas passaram a categoria de “falecimento a confirmar”, quando as correspondências encaminhadas são devolvidas ao CORECON-RJ com a informação de que o economista faleceu. A SEREG solicita aos familiares cópias de atestados de óbitos para o efetivo cancelamento do registro, porém, muitas vezes a família não atende a solicitação, e para evitar custos extras, de correspondências, cobranças e ajuizamento fiscais, estes registros passam a esta categoria, até que seja efetivamente encaminhado o documento de comprovação de falecimento.

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 9.121 | -          |
| 2006 | 9.879 | 8          |
| 2007 | 9.260 | (6)        |
| 2008 | 9.440 | 2          |
| 2009 | 9.628 | 2          |
| 2010 | 9.953 | 3          |

|      |       |        |
|------|-------|--------|
| 2011 | 9.883 | (0,7)  |
| 2012 | 9.826 | (0,5)  |
| 2013 | 9.643 | (1,86) |

**2.3.4.7.3 – Variação do número de Pessoas Jurídicas em situação ativa:** Verifica-se uma reversão no ritmo da queda neste segmento iniciado em 2008, verificando-se uma variação positiva de 2,22% em relação a 2012. Sendo que deste total, somente 29% são adimplentes.

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 1.708 | -          |
| 2006 | 1.781 | 4          |
| 2007 | 1.810 | 2          |
| 2008 | 1.721 | (5)        |
| 2009 | 1.680 | (2)        |
| 2010 | 1.625 | (3)        |
| 2011 | 1.485 | (9)        |
| 2012 | 1.350 | (9)        |
| 2013 | 1.380 | 2,22       |

**2.3.4.7.4 – Variação do número de Pessoas Jurídicas adimplentes:** houve redução da queda verificada a partir de 2010. Ela foi mais suave em relação a 2012, como pode ser observado no quadro demonstrativo, onde se verifica que percentualmente menos empresas se tornaram inadimplentes em comparação ao ano anterior.

#### **Pessoas Jurídicas com registros definitivos adimplentes**

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 443   | -          |
| 2006 | 463   | 5          |
| 2007 | 475   | 3          |
| 2008 | 458   | (4)        |



|      |     |     |
|------|-----|-----|
| 2009 | 477 | 4   |
| 2010 | 452 | (5) |
| 2011 | 441 | (2) |
| 2012 | 415 | (6) |
| 2013 | 406 | (2) |

**2.3.4.7.5 – Redução do número de processos de renegociação de débitos:** No que diz respeito às pessoas físicas houve redução da ordem de 39%, representando redução de 123 processos em relação ao exercício anterior. Essa tendência firme de queda, no número de devedores que evitavam os processos de execução fiscal, via acordos de parcelamento, vem se mantendo desde 2007. Quanto às pessoas jurídicas, houve aumento na ordem de 37% em relação ao ano anterior.

#### **Pessoas Físicas com processos de renegociação de débitos**

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 1.405 | -          |
| 2006 | 1.898 | 35         |
| 2007 | 1.668 | (12)       |
| 2008 | 1.336 | (20)       |
| 2009 | 1.163 | (13)       |
| 2010 | 807   | (31)       |
| 2011 | 611   | (24)       |
| 2012 | 313   | (49)       |
| 2013 | 190   | (39)       |

#### **Pessoas Jurídicas com processos de renegociação de débitos**

| ANO  | TOTAL | VARIAÇÃO % |
|------|-------|------------|
| 2005 | 120   | -          |
| 2006 | 182   | 52         |
| 2007 | 1.007 | 453        |
| 2008 | 133   | (87)       |

|      |    |      |
|------|----|------|
| 2009 | 23 | (83) |
| 2010 | 31 | 35   |
| 2011 | 27 | (13) |
| 2012 | 24 | (11) |
| 2013 | 15 | (37) |

**2.3.4.8 – Intensificar a política de aplicação das reservas financeiras em letras do tesouro nacional:** Em função de nossa característica de poupador de pequeno porte, não foi possível realizar este tipo de investimento este ano.

## **2.3.5 – Projeto 5 - Fortalecimento da Imagem Institucional**

**2.3.5.1 – Realizar seminários sobre a economia regional:** As atividades não foram realizadas.

**2.3.5.2 – Realizar seminário sobre a agenda do desenvolvimento econômico:** A ação não foi realizada.

**2.3.5.3 – Ampliar a capilaridade do CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento:** A ação ficou restrita as iniciativas proporcionadas pelos debates realizados na sede do CORECON-RJ.

**2.3.5.4 – Editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do CED:** Além de continuar contabilizando o sucesso editorial alcançado pelo livro “Os anos Lula – Contribuições para um balanço crítico 2003-2010”, e da continuidade de sua distribuição via e-books, foram divulgados alguns artigos em meios de comunicação próprios, conforme relação abaixo, sem contar os divulgados nas 12 edições do Jornal dos Economistas.

### **Fevereiro**

**Procura-se um Candidato:** O articulista questiona o programa de concessões e investimentos, voltado para as áreas de portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, hidrovias, geração e transmissão de energia elétrica, petróleo e gás, lançado pela Presidente da República.

**Autor: Paulo Passarinho**

**Brasil Negativado, Brasil Invertebrado: Legado de 2 governos do PT:** O autor analisa séries históricas de vários indicadores de desempenho da economia brasileira que abarcam o país, o governo, as empresas e as famílias, para demonstrar sua tese acerca da situação negativada do País, e aspectos envolvendo a estrutura econômica, o processo social, as relações políticas e os arranjos institucionais, para justificar a tese do “invertebramento” do Brasil.

**Autor: Reinaldo Gonçalves**

## Março

**Chávez e nuestra América:** O articulista discorre sobre o papel de Hugo Chávez na América Latina e seu empenho na busca da superação da herança neoliberal, decorrente das reformas antinacionais implementadas nos anos 1990, vis a vis, o posicionamento dos dois últimos governos brasileiros.

**Autor: Paulo Passarinho**

## Abril

**A Reafirmação do Samba de Uma Nota Só:** O autor analisa a decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central de elevar a taxa básica de juros para 7,5% ao ano, interrompendo um ciclo de redução da taxa Selic, que havia tido início em setembro de 2011.

**Autor: Paulo Passarinho**

## Maio

**A defesa do óbvio:** O articulista defende a necessidade de um modelo alternativo de desenvolvimento, soberano e democrático e de acordo com as potencialidades do País.

**Autor: Paulo Passarinho**

## Junho

**O Pibinho, Causas e Soluções:** O articulista analisa o crescimento do PIB brasileiro de 1980 a 2012 a luz da política neoliberal inspirada no Consenso de Washington e seu abandono a partir de 2006.

**Autor: João Paulo de Almeida Magalhães**

**E Agora?** O autor expõe suas impressões sobre as razões que levaram as manifestações que tomam conta do país, ocorrendo de forma seguida, crescente e envolvendo um número cada vez maior de cidades.

**Autor: Paulo Passarinho**

**A era das imposturas e o brado das ruas:** No momento em que multidões tomam conta das avenidas das cidades brasileiras e conquistam sua primeira vitória, com reduções no preço das passagens, o autor denomina o momento de surpreendente e propõe o início de um debate sobre o que pode significar o “mudar o Brasil”, a consigna talvez mais abrangente do formidável movimento.

**Autor: Paulo Passarinho**

## **Agosto**

**A crise brasileira e o momento atual:** Neste artigo o articulista afirma que a crise brasileira é estrutural e está vinculada a condição de país dependente e, por consequência, subdesenvolvido contra a qual não se insurgem suas nossas classes dominantes.

**Autor: Paulo Passarinho**

## **Setembro**

**Brasil 2013: anatomia de um modelo e inventário de suas (des) ilusões:** O autor afirma que o debate acerca do atual modelo econômico brasileiro, de suas características estruturais e consequências para o desenvolvimento do país está politicamente esvaziado e as críticas a ele feitas são pontuais e superficiais

**Autor: Miguel Bruno**

**Perguntas Essenciais:** O articulista defende que o maior problema da nação é a inexistência de um projeto de desenvolvimento próprio, nacional, construído a partir das nossas mais prementes necessidades e que desde os anos 1990, quando o Brasil começou a trilhar o caminho da abertura financeira, da abertura comercial e das privatizações, a dívida pública passou a ser uma peça-chave para a estabilidade macroeconômica de interesse dos bancos, das multinacionais e dos ricos.

**Autor: Paulo Passarinho**

## **Outubro**

**A crise e os arrivistas:** O autor afirma que o padrão de governabilidade defendido pelo Partido dos Trabalhadores ao chegar ao governo federal esta esgotado. Sua análise esta ancorada nas movimentações políticas de antigos aliados do governo, nas dificuldades econômicas e pelas pressões sociais crescentes consubstanciadas nas manifestações populares.

**Autor: Paulo Passarinho**

## **Novembro**

**A Polêmica Fiscal:** O autor discorre sobre a administração da dívida pública brasileira e a que se devem as dificuldades fiscais do governo.

**Autor: Paulo Passarinho**

**Juros em alta:** O artigo traz importante contribuição para a análise do sofisma que permeia o binômio endividamento público – taxas de juros.

**Autor: Paulo Passarinho**

## Dezembro

**2014:** O autor analisa a performance econômica do Governo Federal e prevê dificuldades para o ano que se avizinha.

**Autor:** Paulo Passarinho

**2.3.5.5 – Realizar pesquisa sobre o nível de aceitação do Jornal dos Economistas e lançamento de uma revista digital:** A pesquisa foi realizada, mas os resultados só serão divulgados em 2014, em função da complexidade e da quantidade de variáveis escolhidas. Foram enviados mais de 10.000 formulários e obtivemos o retorno de 519 economistas. A empresa contratada para realizar a compilação dos dados e as análises estatísticas, Analysis Soluções em Estatística, está em fase de conclusão do trabalho.

**2.3.5.6 - Ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados a Ciência Econômica:** Em parceria com a Associação dos Engenheiros da Petrobrás mantivemos no ar o programa diário denominado Faixa Livre, no qual foram pautadas entrevistas e matérias vinculadas a Ciência Econômica. Além disto, foram realizadas as seguintes atividades com apoio institucional do Conselho.

## Fevereiro

Oficina de capacitação promovida pelo Centro Integrado de Estudos e Projetos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto tem como meta a integração e articulação dos potenciais educativos das comunidades onde atua e está presente em 196 escolas públicas.

## Março

Debate: Os valores democráticos estão em perigo?

Palestrantes:

Maria Lucia Fattorelli – Auditoria Cidadã da Dívida

Rudá Ricci – Instituto Cultiva

João Roberto Lopes – Instituto Mais Democracia

Coordenação: Renato Elman – Conselheiro do CORECON-RJ e Miguel Borba de Sá – Jubileu Sul / PACS

Abertura: Sidney Pascoutto da Rocha – Presidente do CORECON-RJ

Realização:

Fórum Popular do Orçamento-RJ

Apoio: ASSIBGE, Auditoria Cidadã da Dívida, CORECON-RJ, Fórum Brasil do Orçamento, Instituto Cultiva, Instituto Mais Democracia, Programa Faixa Livre e Rede Jubileu Sul.

**2.3.5.7 – Atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais, previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas façam parte da atuação profissional do economista:** Além do apoio institucional ao Fórum Popular do Orçamento, coordenado pelos Conselheiros Renato Elman e Eduardo Kaplan Barbosa, que funciona nas dependências do Conselho e tem como objetivo, acompanhar a elaboração, remanejamentos e execução do orçamento municipal da cidade do Rio de Janeiro, cooperamos com a edição do livro Auditoria Cidadã da Dívida Pública – Experiências e Métodos.

**2.3.5.8 – Ampliar a visibilidade do CORECON-RJ nos meios de comunicação:** Ação não realizada.

**2.3.5.9 – Ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos aos economistas:** Tendo passado a coordenação da ação para a Secretária Paula Vanessa, foi efetuada reformulação de prioridades e se iniciou o processo de pactuação de novos tipos de convênios.

**2.3.5.10 – Concluir a modernização da página do Conselho na Internet:** Ação em andamento e com encerramento previsto para janeiro de 2014.

**2.3.5.11 – Ampliar o leque de informações e serviços disponibilizados aos economistas em nossa página na Internet:** A execução da ação foi feita parcialmente e será continuada após a conclusão da ação 5.11.

**2.3.5.12 – Consolidar a participação no Fórum dos Conselhos de Fiscalização Profissional:** O Secretário Executivo participou de algumas reuniões do Fórum que voltaram a priorizar as questões vinculadas a área de saúde.

#### **2.4 - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão:**

Além dos indicadores específicos de resultados lançados nas tabelas acima, destacamos: **1)** a existência de reservas financeiras suficientes para honrar os compromissos da Autarquia até meados de dezembro de 2014, levando em consideração a despesa mensal média verificada em 2013; **2)** a reestruturação das Secretarias de Administração e Finanças e de Fiscalização que permitiram potencializar e aprimorar suas respectivas capacidades operacionais, tendo obtido equilíbrio no exercício entre o número de desligamentos e de novos registros; **3)** perseverança na aplicação da Política para Tratamento da Inadimplência, objetivando o recebimento de anuidades de exercícios anteriores; **4)** continuidade dos esforços para atualização do cadastro de pessoas físicas e jurídicas; **5)** superávit financeiro; **6)** controle das despesas balizado pelo volume da receita arrecadada; **7)** adequação do plano de saúde pactuado com a UNIMED-RJ à decisão da ANS de instituir as administradoras de benefícios e a consequente reabertura para a adesão dos economistas e de seus dependentes a ele;

Apesar destas conquistas é importante registrar, pois a compreensão sobre as razões dessas decisões tem impacto significativo sobre o futuro das autarquias de fiscalização do exercício profissional, as ações institucionais levadas a cabo pelos poderes executivos, legislativos e judiciários, em desfavor das estruturas de fiscalização profissional. Aqui cabe destacar, especialmente, as decisões dos juízes de primeira instância que vem proferindo sentenças submetendo a relação trabalhista, entre os conselhos de fiscalização profissional e seus empregados, ao Regime Jurídico Único, sem que esteja claro quem arcará com os respectivos custos envolvidos, os quais essas autarquias especiais não têm como suportar. Aos encarregados da realização de concursos públicos nos governos federal, estaduais, municipais e em empresas públicas, que os tem promovido ao arrepio das leis que regulamentam as profissões, denominando, não só economistas, mas também profissionais de várias outras formações de "analistas", "técnicos" e que tais.

### **3 – Estrutura de governança e de autocontrole da gestão**

**3.1 – Plenário:** Instância máxima e responsável por definir as grandes linhas de ação da Autarquia, composta por nove conselheiros efetivos e nove conselheiros suplentes, conforme previsto na Lei 1.411/51, não remunerados, cuja composição em dezembro de 2013 era a seguinte:

**3.1.2 – Presidência:** Responsável pela administração da Autarquia, ordenamento de despesas e pela execução das linhas de ação definidas pelo Plenário e não remunerada. Esta prevista na Lei 1.411/51 e foi ocupada em 2013, pelo Economista Sidney Pascoutto da Rocha cujo mandato de Conselheiro Efetivo vai de 2013 a 2015.

**3.1.2.1 – Vice-Presidência:** Substitui o Presidente em seus impedimentos e não é remunerada. Esta prevista na Lei 1.411/51 e foi ocupada em 2013, pelo Economista Edson Peterli Guimarães cujo mandato de Conselheiro Efetivo vai de 2012 a 2014.

**3.1.3 – Doze comissões de trabalho, criadas pelo Plenário, compostas pelos seguintes conselheiros não remunerados:**

#### **3.1.3.1 – Alienação de bens**

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

#### **3.1.3.2 – Análise do acervo da Biblioteca**

Conselheiro João Paulo de Almeida Magalhães

Conselheiro Gilberto Caputo Santos

#### **3.1.3.3 – Avaliação de materiais de divulgação do Conselho e do Centro de Estudos para o Desenvolvimento**

Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha





Conselheiro Gilberto Caputo Santos  
Conselheiro João Paulo de Almeida Magalhães

#### **3.1.3.4 – Conselho Editorial do Jornal dos Economistas**

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda  
Conselheiro Edson Peterli Guimarães  
Conselheiro Gilberto Caputo Santos  
Conselheiro João Paulo de Almeida Magalhães  
Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes  
Conselheiro Leonardo de Moura Perdigão Pamplona  
Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes  
Conselheiro Sergio Carvalho Cunha da Mota  
Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha

#### **3.1.3.5 – Cursos**

Conselheiro Edson Peterli Guimarães  
Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório  
Conselheiro Arthur Câmara Cardozo  
Conselheiro João Paulo de Almeida Magalhães  
Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos

#### **3.1.3.6 – Licitações**

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda  
Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório

#### **3.1.3.7 – Fórum Popular do Orçamento**

Conselheiro Renato Elman

#### **3.1.3.8 – Política Econômica**

Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha  
Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório  
Conselheiro Arthur Câmara Cardozo  
Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda  
Conselheiro Gilberto Caputo Santos  
Conselheiro João Paulo de Almeida Magalhães  
Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares  
Conselheiro Federal Antonio Melki Júnior

#### **3.1.3.9 – Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado**

Conselheiro Edson Peterli Guimarães  
Conselheiro André Luiz Rodrigues Osório  
Conselheiro Eduardo Kaplan Barbosa



Conselheiro Gilberto Caputo Santos

#### **3.1.3.10 – Relações com instituições acadêmicas**

Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos

#### **3.1.3.11 – Semana do Economista**

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha

Conselheiro Arthur Câmara Cardozo

#### **3.1.3.12 – Tomada de Contas**

Presidente: Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares

Conselheiro Gilberto Caputo Santos

Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes

Conselheiro Cesar Homero Fernandes

Conselheiro Renato Elman

### **3.2 – Relação dos dirigentes:**

#### **3.2.1 – Conselheiros Efetivos**

Arthur Câmara Cardozo – mandato de 2011 a 2013

Carlos Henrique Tibiriçá Miranda – mandato de 2013 a 2015

Edson Peterli Guimarães – mandato de 2012 a 2014

Gilberto Caputo Santos – mandato de 2012 a 2014

João Paulo de Almeida Magalhães – mandato de 2011 a 2013

Jorge de Oliveira Camargo – mandato de 2012 a 2014

José Antonio Lutterbach Soares – mandato de 2013 a 2015

Renato Elman – mandato de 2011 a 2013

Sidney Pascoutto da Rocha – mandato de 2013 a 2015

#### **3.2.2 – Conselheiros Suplentes**

André Luiz Rodrigues Osório – mandato de 2012 a 2014

Cesar Homero Fernandes Lopes – mandato de 2013 a 2015

Eduardo Kaplan Barbosa – mandato de 2011 a 2013

José Ricardo de Moraes Lopes – mandato de 2013 a 2015

Leonardo de Moura Perdigão Pamplona – mandato de 2012 a 2014

Marcelo Pereira Fernandes – mandato de 2011 a 2013

Miguel Antônio Pinho Bruno – mandato de 2012 a 2014

Regina Lúcia Gadioli dos Santos – mandato de 2011 a 2013



Sergio Carvalho Cunha da Mota – mandato de 2013 a 2015

**3.3 – Estrutura Administrativa: Todos os ocupantes a partir daqui são empregados remunerados. Quanto aos valores pagos vide Anexo I.**

**3.3.1 – Secretaria Executiva:** Encarregada da supervisão de todas as demais secretarias e da execução das ações definidas pelo Plenário.

**Composição:**

Secretário Executivo: Chefia a Secretaria e todas as demais tendo sido ocupada em 2013 pelo Economista Wellington Leonardo da Silva.

Secretária do Presidente e do Secretário Executivo: Paula Vanessa Bastos C. de Araújo

Assistente Administrativa III: Márcia Cristina Ayres dos Santos

Auxiliares de Serviços Gerais I: Alisson Souza Cunha

Antonio Francisco dos Santos

Maria Helena Conceição da Silva

**3.3.2 – Secretaria de Administração e Finanças:** Encarregada da gestão de pessoal, contas a pagar, compras e manutenção e do acompanhamento da execução de contratos e da interface com a contabilidade. Seu ocupante é o substituto do Secretário Executivo em seus impedimentos.

**Composição:**

Secretário I: Exerce a chefia imediata na Secretaria e seu ocupante em 2013 foi o Economista Guilherme Tinoco O. dos Anjos.

Assistente Administrativa V: Elza Maria Paranhos de Andrades

Assistente Administrativo IV: Domingos da Silva Matos

Assistente Administrativo I: Vagner Garcia de Sá Monteiro

**3.3.3 – Secretaria de Registros:** Encarregada do registro das pessoas físicas e jurídicas, emissão da carteira de identidade profissional dos economistas, das interfaces dos registrados com a Autarquia, durante o exercício da profissão, da cobrança das anuidades devidas e da relação com a Assessoria Jurídicas nos processos de execução fiscal e nos derivados de cancelamentos de registros.

**Composição:**

Secretário I: Exerce a chefia imediata na Secretaria e seu ocupante em 2013 foi o Economista Josivaldo de Lira.

Assistente Administrativo IV: Samuel Moreira Gomes

Assistente Administrativo IV: Silvia Maria Noronha Mussumesci

Assistente Administrativa III: Karina Aparecida Costa de Barros

Assistentes Administrativos I: Carla Alessandra B. da S. Peçanha

Cláudio Silva de Andrade

Thiago Vaz Barbosa

**3.3.4 – Secretaria de Fiscalização:** Encarregada da fiscalização das pessoas físicas e jurídicas, que exercem a profissão, do monitoramento dos concursos públicos e das ofertas de trabalho existentes no mercado, de forma a preservar as prerrogativas profissionais dos economistas, da instrução e condução dos processos de ética profissional e da relação com a Assessoria Jurídica no que diz respeito aos processos administrativos sob sua responsabilidade.

**Composição:**

Secretário I: Exerce a chefia imediata na Secretaria e seu ocupante em 2013 foi o Economista Victor Esteves Rodrigues de Souza.

Fiscal I: Economista Monica Assunção Silva

Fiscal I: Economista Guilherme Gomes Nogueira

Assistente Administrativo I: Antony Yuri Gatto

**3.3.5 – Secretaria de Cursos:** Responsável pela gestão dos cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos pela Autarquia.

**Composição:**

Coordenadora: Exerce a chefia imediata na Secretaria e sua ocupante em 2013 foi a Sra. Claudia Oliveira Colares Valentim.

Assistente Administrativo I: Luiz Augusto de Souza Barros

**3.3.6 – Biblioteca:** Responsável pela guarda dos processos administrativos de registro e fiscalização das pessoas físicas e jurídicas, livros, DVDs e demais publicações existentes na Biblioteca.

**Composição:**

Bibliotecária: Exerce a chefia imediata na Biblioteca e sua ocupante em 2013 foi a Bibliotecária Elisiene Gomes da Silva e Silva.

Assistente Administrativa IV: Maria da Guia Marcos dos Santos

Estagiário: Rodrigo Riguera de Assis

**3.3.7 – Assessorias Externas:**

Contábil: Manager, Auditoria, Consultoria e Contabilidade Ltda.

Jurídica: Peixinho, Cacau & Pires, Consultoria & Advogados Associados

Imprensa: Marcelo Cajueiro

Informática: NTL – Nova Tecnologia Ltda

**3.4 – Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna:**

- a) **Processo de escolha do dirigente da unidade de auditoria interna:** Seus membros são eleitos pelo Plenário na primeira sessão do exercício.
- b) **O posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da entidade:** É classificada como Comissão de Trabalho, conforme item 3.1.3.12.

- c) **A avaliação dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios contábeis e financeiros:** São efetuados pela Contabilidade, pela Comissão de Tomada de Contas e em grau superior pelo Plenário.
- d) **Instância da administração responsável pela instituição e manutenção de uma estrutura e procedimentos de controles internos adequados para a elaboração das demonstrações financeiras e para garantir o atendimento dos objetivos estratégicos:** No que diz respeito à estrutura e procedimentos de controles internos a responsabilidade é da Secretaria de Administração e Finanças supervisionada pela Secretaria Executiva. Eles também são analisados e checados pela Assessoria Contábil externa, conforme 3.3.7, pela Comissão de Tomada de Contas interna e pelo Plenário que discute e aprova ou não, seus relatórios e pela Comissão de Tomada de Contas do Conselho Federal de Economia e por seu Plenário, que analisam e aprovam, ou não, as prestações de contas trimestrais e anuais.
- e) Idem anterior.
- f) São feitos quando da apresentação dos relatórios trimestrais e anuais da Comissão de Tomada de Contas Interna e das auditorias executadas pela Comissão de Tomada de Contas do Conselho Federal.
- g) Não existe a figura da auditoria independente.
- h) Registros nas atas das Plenárias.

**3.5 – Estrutura e atividades de correição e de tratamento dos ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade:** São tratados por meio de processos administrativos específicos.

#### **4 – Programação e execução orçamentária e financeira:**

##### **4.1 – Demonstração da receita, contemplando:**

- a) **Origem das receitas (anuidades, taxas de serviço; multas; doações etc.):** Vide Anexo II identificado como “Comparativo da receita orçada com a arrecadada”, parte integrante de nossas prestações de contas trimestrais e anuais.
- b) **Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas:** Vide Anexo II. Oscilação positiva foi de pouca monta, dentro do esperado e sem justificativa específica, conforme anexo III identificado como “Parecer da Comissão de Tomada de Contas”.
- c) **Forma de partilha da receita entre a unidade central, regionais ou estaduais, caso o montante apresentado refira-se ao total arrecadado pela entidade de fiscalização do exercício profissional:** Conforme a Lei 1.411/51 o Conselho Federal recebe 20% da arrecadação dos regionais, conforme demonstrado no Anexo III.

#### 4.2 – Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira:

a) Comparação entre os dois últimos exercícios: Vide anexo III.

b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital: Vide anexo IV.

c) Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa:

| Contratado                            | Nº do processo | Modalidade de Licitação             | Serviço prestado                                             | Valor mensal aproximado |
|---------------------------------------|----------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Unimed                                | 002/13         | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Plano de Saúde e Odontológico para empregados e dependentes. | R\$ 13.650,00           |
| Riotron Serviço e Assistência Técnica | 462/11         | Dispensa de Licitação (Art. 24, II) | Aluguel de Copiadora.                                        | R\$ 550,00              |
| MCP – Advogados e Consultores         | 124/07         | Tomada de Preços (Técnica e Preço)  | Assessoria Jurídica                                          | R\$ 7.575,02            |
| Primavera Odontologia de Grupo Ltda   | 24/13          | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Plano odontológico para os empregados e seus dependentes.    | R\$ 396,00              |
| PRK – Serviços e Consultoria Ltda     | 388/10         | Dispensa de Licitação (Art. 24, II) | Manutenção de Ar-Condicionado                                | R\$ 649,00              |
| Manager Aud. Cons. e Contabilidade    | 008/09         | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Assessoria de Contabilidade                                  | R\$ 3.819,11            |
| Transpacific                          | 198/10         | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Emissão de Passagens Aéreas                                  | R\$ 1.910,10            |

|                                |        |                                     |                                                           |               |
|--------------------------------|--------|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------|
| Santa Casa Card                | 113/08 | Dispensa de Licitação (Art. 24, II) | Auxílio Funeral                                           | R\$ 136,22    |
| Procob Soluções em Informática | 86/09  | Dispensa de Licitação (Art. 24, II) | Assinatura de site de busca para Secretaria de Registro   | R\$ 45,28     |
| NTL – Nova Tecnologia Ltda     | 213/13 | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Assessoria de Informática                                 | R\$ 7.000,00  |
| Ediouro Gráfica e Editora Ltda | 230/13 | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Serviço de Fotolito e impressão do Jornal dos Economistas | R\$ 4.650,00  |
| Sodexo Pass                    | 144/12 | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Fornecimento de Vale Alimentação e Refeição               | R\$ 14.000,00 |
| CDL Rio                        | 341/12 | Dispensa de Licitação (Art. 24, II) | Assinatura de site de busca para Secretaria de Registro   | R\$ 65,00     |
| Diagrama Comunicações Ltda     | 696/13 | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Edição e Diagramação do JE                                | R\$ 4.900,00  |
| Ággora Soluções Ltda           | 719/13 | Tomada de Preços (Menor Preço)      | Manutenção do Website do CORECON-RJ                       | R\$ 1.300,00  |

**d) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade:** Vide anexo V.

**5 – Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados:** Vide Anexo I.





**6 – Conformidades e tratamento de disposições legais e normativas:** Não há casos de não cumprimento.

**7 – Informações contábeis:**

7.1 – Já incluímos em nossas prestações de contas os demonstrativos mencionados.

7.2 – Idem anterior.

7.3 – A legislação não prevê auditoria independente. Em seu lugar utilizamos os dispositivos mencionados no item 3.4. Vide Anexo VI.

8 – Outras informações sobre a gestão: Encontram-se distribuídas ao longo deste documento e de seus anexos.

Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 2014

**Sidney Pascoutto da Rocha**  
**Presidente**